

PROCESSADO PELO GOVÊRNO O SR. BITTENCOURT SAMPAIO

(NA 4ª PAGINA, EXPOSIÇÃO DO MINISTRO AO TRIBUNAL DE CONTAS)

Deputados Paulistas Pedem a Café Comércio Com a URSS

OU VENDEMOS NOSSO CAFÉ À URSS OU OS EE. UU. O FARÃO

Comerciar com todos os países para elevar o nível de vida — Declarações dos deputados paulistas, que trouxeram ao Sr. Café Filho o ponto-de-vista da Assembleia Legislativa de São Paulo

RETORNARAM ontem mesmo à São Paulo os deputados Cid Franco, Jaime Almeida Pinto e Raulo dos Santos Fernandes, componentes da comissão da Assembleia Legislativa paulista que veio ao Rio avaliar a situação econômica da URSS. Trouxe a referência oficial, enviada oficialmente por aquela Câmara, o ponto-de-vista do plano da comissão, favorável ao imediato res-

tamento das relações comerciais com a União Soviética, bem como o do Leste Europeu e República Popular da China.

O GOVERNO DEBATE
Recebidos pelo Sr. Café Filho, expuseram os legisladores paulistas os objetivos de sua missão, atendendo à determinação da Assembleia a que pertencem, quando aprovou, por 32 votos contra 5, o requerimento apresentado pelo dep. Cid Franco. Sobre os resultados de sua missão, ouviram os deputados 14 no haviu que os levaria de volta a São Paulo.

Declarou o deputado Cid Franco:

— O Sr. Café Filho mostrou, em princípio, de acordo com o nosso ponto-de-vista, isto é, favorável ao comércio livre e direito do Brasil com todos os países do mundo. Adiantou-nos ainda que o assunto está sendo cuidadosamente estudado pelo governo federal. Segundo nos afirmou, as dificuldades existentes são oriundas apenas de convênios já celebrados pelo Brasil, convênios esses que os técnicos estão examinando.

Não nos soube dizer o deputado do P.R. se tais convênios, citados pelo Sr. Café Filho, são o humilhante acordo

militar Brasil-Estados Unidos e a famosa lei americana, o "Bait-Conclui na 2ª pag.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII * RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1954 * N.º 1.386

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DO ABONO

FOI aprovado ontem, em primeira discussão, o substitutivo da Comissão Especial ao projeto que concede abono especial temporário aos funcionários civis e militares da União, substitutivo esse que não modificou substancialmente o projeto do Governo, pois que não levou em consideração as reivindicações dos funcionários

APROVADO ONTEM, EM PRIMEIRA DISCUSSÃO — NÃO LEVA EM CONTA AS REIVINDICAÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS PREJUDICADOS COM O PROJETO GOVERNAMENTAL — TALVEZ, HOJE, CONCLUSÃO DA VOTAÇÃO NA CAMARA

prejudicados na proposta enviada pelo Poder Executivo. DESTACADAS CERCA DE 30 EMENDAS Não foi, porém, concluída

pessoal das autarquias, do Serviço de Obras, aos menores postalistas, mensageiros, aprendizes, etc.

INJUSTIÇA COM OS AUTÁRQUICOS

Na discussão da emenda que visa a estender o abono às companhias de transporte marítimo, ao Lóide Brasileiro, ao pessoal do Cais do Porto, etc., o Sr. Amaral Peixoto disse que não só o projeto do Governo, como o substitutivo da Comissão incidiram na mesma injustiça praticada no Abono de Emergência de 1952, condicionando a concessão desse benefício às possibilidades dessas autarquias. O que vai se dar, afirmou o ex-presidente do Lóide, é o mesmo que se deu em 1952.

CONCLUI NA 2ª PAG.



Cunhal Sob Ameaça de Deportação

Vítima de vários ataques contra sua vida, o secretário do Partido Comunista Português está em precárias condições físicas

LONDRES, 22 de dezembro (Voz da Liberdade) — O bravo secretário do Partido Comunista Português, Álvaro Cunhal, está em campo de concentração em Angola. Foi a mesma ameaça sobre os demais dirigentes do Partido Comunista de Portugal, Manuel Rodrigues da Silva, Francisco Miguel (isto com a pena cumprida há meses), Pedro Soares, António Dias Leão e Joaquim Campino.

Esta não é a primeira tentativa de extermínio físico, empreendida pelo fascismo salazarista contra Álvaro Cunhal. Há cinco anos e oito meses Cunhal se encontra preso, submetido a um regime carcerário de morte lenta e em grave estado de saúde.

Isolado trunfo da polícia de Salazar foi usado com o objetivo de encobrir a responsabilidade de fascismo português no caso do Alvaro Cunhal. Parente de bravo dirigente comunista foi assassinado a prisão onde se encontrava.

CONCLUI NA 2ª PAG.

Marinho Esbofetado na Rua do Ouvidor

O SR. BOCAIUA CUNHA CASTIGOU FISICAMENTE O DIRETOR DO "O GLOBO"

O SR. Roberto Marinho, diretor de "O Globo", levou, ontem, uma surra. Foi esbofetado à plena luz do dia, na Rua do Ouvidor, pelo Sr. Luis Fernando Bocaíuva da Cunha, diretor de "Última Hora".

A cena já era esperada. O Sr. Bocaíuva publicou, faz poucos dias, em seu jornal, um artigo aconselhando a Marinho a que, quando o visse, baixasse os olhos, porque, do contrário, apanharia. O Sr. Marinho escreveu outro artigo, convidando, como acontece nas histórias em quadrinhos, o Sr. Bocaíuva para luta corporal. Ontem, então, se deu o encontro. O Sr. Bocaíuva in-

terpelou Marinho e investiu contra ele. Marinho sacou o revólver, depois de levar o primeiro muro, e ameaça atirar em Bocaíuva. Este, então, declarou: «Atire, se tiver coragem». O Sr. Marinho tremeu e continuou tremendo, circunstância de que se valeu o Sr. Bocaíuva para arrancar-lhe a arma, derrubá-lo no asfalto e pisar sobre seu rosto.

Presenciou o fato, além dos muitos transeuntes da Rua do Ouvidor, o senador udenista Prisco dos Santos do Pará. O referido senador, ao que estamos informados, evitou que o Sr. Roberto Marinho apanhasse mais.

"Minhas Palhaçadas São Para Americano Ver"

Diz Carmem Miranda na entrevista coletiva de ontem: «Eu sou a mesma Carmem — Quatorze mil músicos desempregados nos Estados Unidos

A COMPANHADA de sua irmã Aurora, seu médico particular, amigos e parentes, Carmem Miranda saiu ontem, pela primeira

Exposição de Miséria



A distribuição de brinquedos de Natal culminou ontem com uma espetacular exposição de miséria coletiva nos principais bairros e subúrbios da cidade. Filas imensas de mulheres e crianças formaram-se desde cedo para o recebimento do pacote contendo uma quantidade reduzida de utilidades e modestos brinquedos. A que aparece no cliê era a da Igreja Santa Teresinha, no Túnel Novo.

QUALQUER ELEITOR TEM O DIREITO DE SER ELEITO

Declarações do deputado Augusto Meira contra o artigo 32 do projeto de reforma do Código Eleitoral

ENTRE os projetos, cuja apreciação justificou a presente convocação extraordinária do Congresso, figura o que altera dispositivos do Código Eleitoral. Nesse projeto achase enxertado o célebre artigo 32, que cassa direitos políticos de cidadãos brasileiros.

Ontem à tarde, tivemos oportunidade de obter do deputado Augusto Meira, do P.R., uma entrevista a respeito do Código Eleitoral e das modificações que se pre-

CONCLUI NA 2ª PAG.

Ordenado Por Café o Processo

NO ÍNDICE DO GOVERNO O MINISTRO BITTENCOURT SAMPAIO

O Sr. Café Filho expediu, ontem, instruções ao ministro da Justiça para que, em ligação com o Procurador Geral da República, instaura processo contra o ministro Mário Bittencourt Sampaio, presidente do Tribunal de Contas e que tem tido ativa participação da campanha em defesa do nosso petróleo.

Basta-se o processo no que o governo denomina de desrespeito a autoridades e se prende ao incidente que envolveu o ministro Bittencourt Sampaio e o Sr. Eugênio Gudin, após as intimações asçadas por este último contra a honra do presidente do Tribunal de Contas.

DECLARAÇÕES DE GUDIN

Abordado pelos jornalistas após o despacho de ontem no Catete o Sr. Eugênio Gudin declarou que não tivera interferência no processo, embora solicitado a manifestar-se sobre o mesmo pelo Sr. Café Filho, tivesse dado o seu assentimento.

DISCORDOU DE ADENAUER E DEIXOU BERLIM OCIDENTAL

CONCEDIDO ASILO, NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMA, AO CHEFE DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES DO OFFICE BANK

BERLIM, 21 (AFP) — O Sr. Jakob Kolb, antigo chefe dos serviços de informações do Office Bank da Alemanha Ocidental veio para a República Democrática Alemã e obteve o direito de asilo, anuncia o Ministério do Interior da Alemanha Democrática. Salienta o citado ministério que Kolb e Friedrich Wilhelm Heinz,

também antigo chefe dos serviços de informações, pediram o direito de asilo alegando que não estavam de acordo com a política do governo Adenauer e, como prova da sua boa-fé, entregaram uma série de documentos a respeito da atividade dos serviços de informações do Office Bank e

da organização Gehlen. Foi-lhes concedido o asilo, recusado o direito de asilo a Heinz por ter o mesmo participado do preparo dos atentados contra Mathias Erberger, antigo ministro das Finanças da República de Weimar, assassinado em 1921, e contra Walter Rathenau, ministro do Exterior, assassinado em 1922.

Querem os Médicos Aumento Imediato

REUNIRAM-SE, à noite de ontem, os médicos do "High Life", os sócios da Associação Médica do Distrito Federal, visando obter providências práticas para o prosseguimento da campanha em que se empenham por melhores ordenados para a corporação.

O professor Esmiro de Lira CONCLUI NA 2ª PAG.

UM DISCURSO BELICISTA

A FORMATURA de mais uma turma de alunos da Escola Superior de Guerra dá margem a algumas observações sobre as atividades que exercem naquele centro de estudos elementos reconhecidamente ligados aos provocadores da guerra norte-americana.

Segundo o almirante Ernesto Araújo, comandante da Escola, um dos objetivos daquela instituição é o de formar o conceito estratégico e as diretrizes de decorrentes, capazes de bem atender à hipótese de vir o Brasil, pela terceira vez, neste século, a tomar parte em um conflito extraterritorial em defesa das aspirações e interesses nacionais.

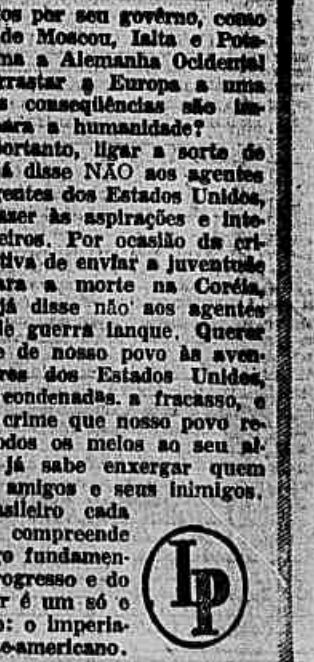
Ao mesmo tempo que faz tais afirmações, o comandante da Escola Superior de Guerra afirma que a missão de combate às idéias comunistas. Fica, assim, bem claro o que desejam certos comandantes que têm passado pela direção da Escola Superior de Guerra, estagiários nos centros de treinamento do Pentágono, como os generais Cordeiro de Faria e Juares Távora, ou, como o orador, um antigo alido naval em Washington. A guerra a que se

refere o almirante Araújo é, portanto, a que preparam os círculos agressivos dos Estados Unidos.

Cabe, por isso, fazer alguns reparos a esse respeito. Quando, em que época, particularmente neste século, os Estados Unidos já tomaram parte na defesa dos interesses do Brasil? Que outro país, senão os Estados Unidos, através de seus monopólios, escraviza o nosso povo e lhe impede o desenvolvimento independente? Que outro país, senão os Estados Unidos, procura impedir a exploração do petróleo pelos brasileiros e tudo faz para modificar a lei que proíbe participação de capitais estrangeiros na exploração de nosso ouro-negro, vital para a defesa nacional? Que outro país, senão os Estados Unidos, engole as riquezas de nosso subúrbio e age para se apossar das, não exploradas, como já fez com o Irã, a Venezuela e outros países? Que outro país, senão os Estados Unidos, realiza uma febril preparação de guerra e ameaça a humanidade com suas bombas atômicas e de hidrogênio? Que país, enfim, desconhece os tra-

tados firmados por seu governo, como os Acordos de Moscou, Ialta e Potsdam, e renuncia a Alemanha Ocidental a fim de arrastar a Europa a uma guerra cujas consequências são imprevisíveis para a humanidade?

Quer, portanto, ligar a sorte do nosso povo já disse NÃO aos agentes círculos dirigentes dos Estados Unidos, não é satisfazer as aspirações e interesses brasileiros. Por ocasião da criminoso tentativa de enviar a juventude brasileira para a morte na Coreia, nosso povo já disse NÃO aos agentes da política de guerra tanque. Quer, ligar a sorte de nosso povo às aventuras militares dos Estados Unidos, de antemão condenadas, a fracasso, e cometer um crime que nosso povo repelirá por todos os meios ao seu alcance, pois já sabe enxergar quem são os seus amigos e seus inimigos. O povo brasileiro cada dia melhor compreende que o inimigo fundamental do seu progresso e do seu bem-estar é um só e não há outro: o imperialismo norte-americano.



Chatalin Recebeu a Ordem de Lênin

MOSCOU, 22 (U.P.) — O jornal "Pravda" publica um decreto do Presidium do Soviet Supremo da URSS, firmado pelo Marechal Voroshilov, concedendo a Ordem de Lênin a Nicolai Nicoláievitch Chatalin, Secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética. A condecoração foi concedida na passagem do 50º aniversário daquele dirigente comunista e segundo o decreto destinou-se a "asignar seus méritos perante o Partido e os Estados Soviéticos".

PORTINARI VAI PINTAR PARA A ONU



CANDIDO PORTINARI esteve em grande atividade no ano que finda. Pintou murais, painéis, retratos, imagens, cenas de Brodovski e agora vai iniciar os murais da ONU, cujo tema é guerra e paz. Pode-se dizer que foi um período dos mais fecundos da vida do infatigável artista que está cada vez mais aperfeiçoando a sua arte, atingindo a uma altura verdadeiramente clássica.

As cenas de Brodovski, do câmbio paulista, onde viveu o artista quando menino, são, com efeito, de uma poesia e de um acabamento plástico que confirmam a fama crescentes de que goza o poderoso artista nacional.

Venda o Que Não Tinha, a Cia. Joanense de Eletricidade

PODE SER que exista, mas nestes últimos tempos não foi coisa mais triste e mais feia do que a do bairro de Natal da Praça Floriano. Parece certos prêmios de carnaval em cujo mau-gosto tanto se esmeram as comissões da Prefeitura. Quando encontram na rua o sr. Alim Pedro, enterrem o chapéu na cabeça, em nome das crianças caríssimas e dos encantos desta bela e desgraçada cidade, cidade heróica, que resiste galhardamente às tentativas de todos os governos de torná-la uma cidade feia e pusilânime.



Levy. Até o momento em que batemos nervosamente na máquina o fatídico encontro da Rua do Ouvidor, presenciado por alguns velhinhos da Colômbia, ignora-se quem é que tinha garrafas vazias para vender, mas as relações ultimamente cada vez mais estreitas entre o sr. Roberto Marinho e Carlos Lacerda não nos deixam dúvidas. Acaba de surgir na imprensa um novo Zé Toalha.

DIZ-SE que o sr. Eugênio Gudin, porque apanhou, vai receber um *banquete de desagravo*. Sugerimos que nessa ocasião o sr. Café Filho inaugure no peito do seu ministro da Fazenda a medalha da Ordem do Sócio.

EM FACE dos últimos acontecimentos, comentava-se ontem que o presidente da República iria convidar Hélio Gracie para o Ministério.

COM CAPACIDADE PARA APENAS 2.500, ACEITOU LIGAÇÕES PARA 8 MIL KW. — REPORTAGEM ESPECIAL SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE SÃO JOÃO DA BELA VISTA — NÁ TRES DIAS A CIDADE ESTAVA SEM LUZ

S. JOÃO DA BELA VISTA, 22 (Correspondência especial) — O povo de São João da Bela Vista incendiou, segunda-feira à noite, a sede da Cia. Joanense de Eletricidade. A revolta popular foi o resultado da falta de energia elétrica que vem se observando há anos, agravando-se sensivelmente desde setembro e atingindo o ponto culminante nos últimos dias.

Nos últimos três dias o fornecimento de energia elétrica cessou completamente. Por incrível que pareça, a diretoria da Cia., por sugestão de seu engenheiro Gabriel Oliveira Azevedo, deliberou que só as lâmpadas das ruas receberiam luz. Daí para cá a revolta popular se acentuou.

Na tarde de ontem, os proprietários de bares e de outras casas comerciais do centro de São João, se dirigiram incorporados à sede da Cia. a fim de solicitar que fossem apagadas as lâmpadas das ruas e acesas as das residências e casas comerciais, sugestão essa votada pela diretoria. Nessa ocasião, grande número de populares, que se encontravam no jardim público fronteiriço, se aproximou para juntar seus protestos aos dos comerciantes.

REVOLTA POPULAR

A aproximação da polícia e sua tentativa de dispersar a multidão, foi motivo de protesto. De uma casa em reforma nas proximidades começaram a ser arremessados os primeiros projéteis contra o edifício da empresa. Algumas bombinhas se fizeram explodir, enquanto a polícia intervinha com maior fúria, inexplicavelmente dando tiros para arremessar os populares. Por seu turno, os diretores fugiram pelos fundos, sendo até agora desconhecido o paradeiro deles.

Enfurecida, a multidão invadiu a sede da Joanense, ligando a luz e ateando fogo a tudo que encontrava, papéis, máquinas, móveis, tudo. Dos fundos, foram retirados e incendiados na rua um caminhão, um jipe, uma camioneta e uma carreta.

EVITANDO O ALASTRAMENTO

A atitude do povo de São João da Bela Vista não foi nem um ato de vandalismo. Consolidação de maneira concreta apenas o seu vótemo de protesto. Assim é que, quando o incêndio ameaçava se alastrar para as residências vizinhas, o povo colaborou para evitar que tal acontecesse. Isto se deu com a residência do dr. Renato Noronha, com a agência do Banco Comércio e Indústria e mais um banguêlo vizinho.

VENDIA O QUE NÃO TINHA

A Cia. Joanense tem ligações para um fornecimento de 8 mil Kw, quando suas instalações não têm capacidade para mais de 2.500 Kw, obtendo dessa forma um lucro fabuloso, desde que, vendendo 220 volts, nunca recebeu mais de noventa. Foi graças a esse esquema que a Cia. Joanense se tornou a "fornecedora" de luz e energia para outras localidades além de São João, tais como Agual, Vargem Grande do Sul, Agual da Prata e Parque Casa Branca.

TENTANDO CALAR A IMPRENSA

Esse estado de coisas vem sendo observado há anos. É incontável o número de vezes que a Joanense foi advertida pelo povo, o mesmo se verificando através da imprensa local, cujos jornais, «A Cidade de São João» e «O Município», acabaram por fechar suas portas, devido à falta de energia. Só assim conseguiu a Cia. de Eletricidade silenciar a imprensa, pois já tentara fazê-la calar, cedendo-lhe dois transformadores.

NEM COM AS CHUVAS

Durante a última estiagem, o racionamento era feito das 8 às 10 e das 19 às 21 horas. A população vinha se mantendo calma unicamente devido às promessas da Cia., segundo a qual, com a vinda das chuvas, a situação melhoraria. Deu-se, porém, o contrário. Com as chuvas, as máquinas passaram a encherar,

quase diariamente, passando a ser feito um fornecimento de apenas duas horas de energia por dia, isto é, das 8 às 10 da manhã. Quantas vezes, no entanto, nem estas duas horas se completavam.

OS MOTORES NÃO FUNCIONARAM

Tempos atrás, a fim de dar solução ao problema, a Joanense conseguiu licença e dólares do Banco de Minas para importar motores. Mas as máquinas recebidas até hoje não puderam funcionar. Consta que a Cia. importou material antiquado e insuficiente, com o objetivo de economizar os dólares para outros negócios. Diz-se também que o material recebido não é o encomendado, estando a Cia. em demanda contra os exportadores. O pior, porém, é que uma taxa para o óleo Diesel vinha sendo cobrada da população.

PREJUÍZOS PARA A INDÚSTRIA

O que se salienta em todos os comentários que se ouvem pelas ruas da cidade, é que, devido à falta de energia, provocada pela inépcia da Joanense, São João da Bela Vista deixa de ser um dos mais importantes centros industriais do interior paulista. Além de impedir a instalação, no município e na região, de inúmeras empresas industriais que aqui pretendiam se instalar, as poucas existentes vêm sofrendo prejuízos incalculáveis com a incuria da concessionária.

Por tal fato, a «Fátima», no mês de novembro, teve enormes prejuízos, pois além de pagar 400 operários que produziram muito menos do que produziram se houvesse energia, arca ainda com uma improdutividade quase total.

JÁ HÁ LUZ EM SÃO JOÃO

O presidente da Cia. Joanense passou à Prefeitura Municipal o comando da empresa. Imediatamente, a Municipalidade contratou um técnico competente e já às 19 horas havia luz em São João da Bela Vista. Desta vez, porém, as residências e não as ruas foram iluminadas.

EVITADO MAIS UM GOLPE Contra a Constituição

Em discurso que pronunciou, ontem, no Senado, o sr. Vivaldo Lima congratulou-se com todos os patriotas e democratas pelo recuo do governo em seu propósito de decretar a intervenção federal no Amazonas.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Prossiguiu ontem a discussão da Emenda Constitucional n. 15, que institui o regime parlamentar no Brasil, ocasião em que ocuparam a tribuna os srs. Tristão da Cunha e Raul Pilla, ambos em defesa da referida proposição e pedindo a sua aprovação. A discussão prosseguirá nas próximas sessões.

APOSENTADORIA INTEGRAL DOS TRABALHADORES

O sr. Muniz Falcão leu telegramas que recebeu do vice-presidente da Câmara Municipal de Macéio, e do presidente do Sindicato dos Bancários daquele Estado, pedindo que a Câmara re-

raiba, e Costa Pereira, de Goiás.

FALAM MAIS DOIS SENADORES

Ainda a respeito da questão, obtivemos novos pronunciamentos dos senadores Prisco dos Santos, da UDN do Pará, e Mozart Lago, do PSP, seção do Distrito Federal.

— Foi sustado um golpe contra a Constituição — disse o sr. Prisco dos Santos. Afirmou o sr. Mozart Lago: — Já tinha declarado que não passava de tentativa de golpe a pretendida intervenção federal no Amazonas. Como esta não foi decretada, só posso congratular-me com os democratas, com o povo brasileiro. Trata-se de mais uma vitória das forças patrióticas e progressistas.

Em Perigo a Vida do Operário Antifranquista

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem recebeu de Buenos Aires o seguinte telegrama: — «No vapor argentino «Yapeyu» viaja deportado para a Espanha o operário espanhol Bautista Nuez. Em nome da Liga Argentina dos Direitos do Homem solicitamos as necessárias gestões para que Nuez não desembarque na Espanha e possa, livremente, escolher seu asilo, ou desbarcar em Santos, onde o «Yapeyu» chegará a 23 de dezembro».

A BATALHA DE DIEN BIEN PHU

HANOI, 22 (AFP) — Todos os cinemas de Hanoi, com os salões repletos, exibiram na segunda-feira à noite, o filme intitulado «A Batalha de Dien Bien Phu», realizado no próprio «front» pelos cineastas vietnamitas. Um grande plano apresenta o presidente Ho Chi Minh, cercado pelo general Vo Nguyen Giap e pelos principais ministros, preparando em Lao Dong, sobre uma imensa carta, o plano da batalha. Em seguida vêm as cenas da batalha, salientando o papel da artilharia do Exército Popular e mostrando soldados no assalto empunhando a bandeira vermelha. Trechos muito curtos são dedicados ao general de Castries e aos soldados da Legião Francesa capturados.

O IV Congresso do P.C.B. passou à História como o Congresso que aprovou o Programa de Salvação Nacional do povo brasileiro

Um dos seus mais altos ensinamentos é que, na luta pela conquista de tão grandioso objetivo, o internacionalismo proletário é o penhor da vitória. A solidariedade democrática internacional alenta e impulsiona a luta de nosso povo, mostra concretamente às massas de milhões que sua causa se tornou hoje inevitável porque é a causa da maioria da humanidade.

DESPREZO PELA VIDA HUMANA

SEMPRE nos batemos nestas colunas contra o nonstrosu desprezo pela vida humana, corrente no atual regime.

Todos os dias, vidas humildes e preciosas são sacrificadas, de maneira inaudita. Parece que pouco vale uma vida humana. Já não resta mais de fome e de enfermidade, convém matar pelo desuso completo na segurança do trabalho ou no transporte, como acontece, diariamente, nos nossos operários. O número de acidentes de trabalho e de tráfego no Brasil cresce de ano a ano. Ontem, por exemplo, dois operários, em serviço, foram feridos gravemente, um deles teve a perna amputada. Com várias costelas fraturadas, um operário caiu como pinguete do bonde. Segue outro fato mais doloroso ainda: um operário enforcou-se porque estava desempregado. Tudo isso mostra o caráter do regime atual, em que uma minoria exploradora, além de obter todos os privilégios, entrega o país aos corsários neoneolibertários.

Esses fatos, numerosos todos os dias, continuam o que diz o Programa do Partido Comunista, no início a análise realista da realidade brasileira, a respeito da fabulosa riqueza de nossa terra e da extrema pobreza do nosso povo, num contraste que já podemos chamar de trágico.

As aproveitadoras do atual regime, a essa corja de entreguistas, pouco interessa a morte de um operário, a perna amputada de um trabalhador, as lágrimas, a angústia, o desespero de famílias, nos seus barracos, cobrindo o fim de seu ciclo, as amarguras de um Natal sem coisa alguma, as angústias do desemprego crônico.

O GENERAL E AS NAS

O General Cabral continuou a lutar pela defesa do atual regime, de sua própria candidatura. As vezes essas lutas parecem ser simples, porém, quando se trata de uma vida humana, a luta é mais dura. De outras vezes são lutas políticas, racionais, ou negociações, mas quando se trata de uma vida humana, a luta é mais dura. De outras vezes são lutas políticas, racionais, ou negociações, mas quando se trata de uma vida humana, a luta é mais dura.

Senado

Entretanto, o plenário aprovou a proposição que manda o Itamarati dar oitocentos mil cruzeiros ao pessoal que está a serviço da Comissão Mista Brasil-América do Sul para o desenvolvimento econômico (América Ocidental, Alca, na língua).

E como se tudo isso não bastasse, a proposta maioritária do Monroe rejeitou o projeto que autorizava o Ministério da Educação e Cultura a conceder o crédito especial de trezentos mil cruzeiros como auxílio à realização do Primeiro Congresso Nacional de Professores Primários.

Férias Parlamentares

LONDRES, 22 (AFP) — A Câmara dos Comuns, depois de haver discutido hoje várias questões de política interna, suspendeu os seus trabalhos, para as férias de Natal. A reabertura do Parlamento está fixada para 25 de janeiro. A conferência dos primeiros-ministros da Comunidade será realizada nesta capital em 31 de janeiro, e os senhores seguintes a Câmara examinará principalmente as propostas organizadas por vários ministérios e as disposições da nova lei eleitoral.

TODO O POVO DEVE APOIAR O NATAL DA SOLIDARIEDADE

Declara o senador Kerginaldo Cavalcanti, a propósito da iniciativa da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem

«Os patriotas encarcerados, civis e militares, merecem a solidariedade de todo o povo. Se lutarmos, ainda lutam, em defesa do petróleo, contra a ofensiva dos trusts, são homens, são democratas que se impõem à admiração de quantos aspiram a ver o Brasil na plenitude de sua independência econômica e política. A sua causa é também a nossa: a causa da liberdade nacional».

Estas foram as palavras que nos ditou o senador Kerginaldo Cavalcanti, ao manifestar seu apoio ao Natal da Solidariedade, patrocinado pela Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem e que se realizará no próximo dia 23, a partir das 15 horas, na sede do

Centro Recreativo dos Industriários do Realengo, na Rua Marechal Marcondes, 509-517, lado direito da Estação do Realengo.

CONTRIBUIÇÕES

O sr. Pedro Jorge Amorim esteve nesta redação, a fim de comunicar que fez entre-

ga à ABDDH da Importância de duzentos e trinta e cinco cruzeiros, recolhida entre moradores de Rocha Miranda.

Por sua vez, o sr. Manoel Natalício da Silva e sua filha, Dolores Sotero da Silva, vieram a este jornal para dar sua contribuição ao Natal da Solidariedade.

Camara Federal

Os deputados Roberto Moreira, Ari Pitombo e Frota Aguiar protestaram contra o aumento das tarifas de bondes, autorizado à Light pela Prefeitura e COFAP, sob o falso pretexto de déficit no serviço de transporte e incapacidade de atender, sem o referido aumento, às reivindicações de aumento de salário aos seus trabalhadores.

O deputado Roberto Moreira denunciou a exploração da referida companhia estrangeira contra o nosso povo e a subserviência dos nossos governantes, especialmente, no caso em apre-

ço, do Prefeito, que já é chamado Alim Light Pedro.

AMEAÇA À SAFRA DE TRIGO

O sr. Flores da Cunha leu notícias de jornais de Porto Alegre informando que os silos mandados construir no Rio Grande do Sul para armazenagem do trigo na atual colheita, estão em péssimas condições de umidade, e que a safra de trigo e feijão soja está ameaçada de perder-se por falta de armazenagem. Chamou a atenção para que se apurem as responsabilidades daqueles que se encarregaram da construção dos armazéns e silos, pedindo ao ministro da Agricultura que tome as providências necessárias.

SUSTADO O GOLPE DA INTERVENÇÃO

O sr. Plínio Coelho, governador eleito do Amazonas, concluiu o discurso iniciado na sessão anterior sobre a propalada intervenção em seu Estado. Depois de fazer uma análise da situação econômica e financeira daquela unidade da Federação, leu a entrevista concedida pelo Ministro Leopoldo Tavares Cunha Melo a jornais de Manaus, e congratulando-se por haver sido sustado o golpe contra o Amazonas, com todos aqueles que contribuíram para que a legalidade e a Constituição fossem respeitadas, inclusive os deputados que repudiaram a intervenção quando do seu discurso anterior.

GANHAM OS MÉDICOS SALÁRIOS DE FOME

Senado

Foi rejeitado, na sessão de ontem, o projeto que autorizava o Ministério da Educação e Cultura a abrir o crédito especial de cinco milhões de despesas com a reparação e a restauração dos Teatros de Paz, em Belém do Pará, e do

Nacional de Professores Primários.

A autoridade do governo é também contra a cultura. O sr. Guilherme Malaquias falou sobre as reivindicações dos médicos e demais profissionais de nível universitário, salientando que os seus salários são salários de fome. E o general Onofre Gomes defendeu emenda de sua autoria assegurando direitos (melhoria de vencimentos, inclusive) dos sargentos e subtenentes nas três Armas.

O IV Congresso, Demonstração Viva do Internacionalismo

O BRILHANTE ÊXITO da realização do IV Congresso do P.C.B. confirmou que a única força política que cresce e avança em nosso país é o Partido do Povo. O IV Congresso evidenciou a marcha vitoriosa, no Brasil como em todo o mundo, da doutrina imortal de Marx, Engels, Lênin e Stálin.

As duríssimas condições de clandestinidade em que foi realizado o IV Congresso demonstram que os forças conjuntas do imperialismo americano, gendarme da reação mundial, e dos latifundiários e grandes capitalistas, traidores da pátria, jamais poderão impedir que o P.C.B. — encarnação viva das ideias todo-poderosas do marxismo-leninismo — atinja seus objetivos. O Partido Comunista é inevitável porque é o partido da classe operária, porque é por sua própria natureza um partido de internacionalismo. Os Estatutos aprovados no IV Congresso estabelecem que o P.C.B. «educa seus membros no espírito do internacionalismo, da solidariedade internacional dos trabalhadores de todos os países».

Na mensagem que enviou ao Partido Comunista da União Soviética, o IV Congresso proclamou que só foi possível a elaboração de um documento da envergadura do Programa de Salvação Nacional graças à fidelidade ilimitada à doutrina marxista-leninista, ao glorioso P.C.U.S. e ao movimento comunista internacional. O Programa do P.C.B. coloca como tarefa de interesse vital para a salvação da pátria o apoio à luta de libertação nacional de todos os povos oprimidos, o incentivo e a solidariedade aos povos irmãos da América Latina. Todo atentado à soberania do qualquer povo é um atentado à nossa própria soberania nacional, bem como a submissão de nosso país aos imperialistas que fere os interesses dos povos que lutam por sua libertação, em todo o mundo e especialmente na América Latina.

A indignação de nosso povo contra o pérfido ataque colonialista americano à Guatemala demonstra que o internacionalismo do Programa vai ao encontro das massas

de milhões de brasileiros. Da mesma forma, a amplitude crescente da luta pelo rompimento de relações com a União Soviética, a China Popular e as democracias populares é prova de que a exigência do Programa de relações amistosas e de colaboração pacífica com todos os países corresponde a uma necessidade e a uma reivindicação sentida do nosso povo.

As dezenas de mensagens dos partidos irmãos de todas as partes do mundo permitiram ao IV Congresso expelir vivamente a grandiosidade e a coesão indelével do movimento comunista internacional. Na linguagem ardente dos lutadores e transformadores do mundo, eles mostram o infatigável trabalho dos comunistas de todos os países.

A mais bela e honrosa saudação é a que nos chegou do grande Partido Comunista da União Soviética, afirmando ao P.C.B. «novos êxitos na luta pelos interesses vitais dos trabalhadores, pela paz e pela independência de sua pátria, pela educação dos membros do Partido no espírito de abnegação à grande causa do comunismo, pelo fortalecimento das fileiras do Partido e a unificação das massas trabalhadoras do Brasil no cumprimento das tarefas travadas pelo Partido Comunista em seu novo Programa».

A causa que a grande União Soviética encarna se fortalece, porque é por sua natureza e respeitadas os interesses vitais dos trabalhadores brasileiros. Os interesses da União Soviética não são opostos mas se harmonizam naturalmente com os interesses da independência nacional do Brasil. Pela primeira vez na História, o Estado mais poderoso do mundo não é um quarte contra

os demais povos, mas o seu melhor e mais fiel amigo. Isto é internacionalismo proletário.

O glorioso Partido Comunista da China e os partidos irmãos das democracias populares trouxeram ao IV Congresso o testemunho de sua confiança e a inspiração de seu exemplo. Chineses, iudeus, rumanos, húngaros, albaneses, poloneses, milhões de seres humanos, são educados no espírito da solidariedade fraternal ao povo na luta contra os opressores e os exploradores imperialistas americanos. Isto é internacionalismo proletário.

Significativa é a bela mensagem do Partido Comunista Americano, que expõe a dramática luta que trava contra o macarismo, a forma americana do fascismo. E' dentro do próprio covil dos incendiários de guerra que nos chegam estas palavras de heroísmo e combate: «Comprometemo-nos a fazer tudo o que esteja a nosso alcance para mobilizar o povo norte-americano e a fim de pôr termo à intervenção de Wall Street e do Departamento do Estado em assuntos internos. Comprometemo-nos a dar o maior auxílio possível na luta contra o inimigo comum». Os homens e mulheres que defendem perante o mundo a honra da nação americana enovada pelos Eisenhower e Dulles, os patriotas americanos estão ao lado do povo brasileiro. Isto é internacionalismo proletário.

Da França, tão próxima e tão ligada ao Brasil pelos ideais de liberdade, pela cultura e pelo afeto, chegam as palavras fraternais de lutadores da mesma trincheira, pois os americanos se esforçam por transformar brasileiros e franceses em mercenários dos exércitos imperialistas. O Partido Comunista Italiano expõe, de irrimo para irrimo, sua experiência de luta e nos diz: «Alegramo-nos de as vossas experiências e os trabalhos do vosso Congresso puderem

Artigo de

ISAAC AKCELROUD

de guerra que nos chegam estas palavras de heroísmo e combate: «Comprometemo-nos a fazer tudo o que esteja a nosso alcance para mobilizar o povo norte-americano e a fim de pôr termo à intervenção de Wall Street e do Departamento do Estado em assuntos internos. Comprometemo-nos a dar o maior auxílio possível na luta contra o inimigo comum». Os homens e mulheres que defendem perante o mundo a honra da nação americana enovada pelos Eisenhower e Dulles, os patriotas americanos estão ao lado do povo brasileiro. Isto é internacionalismo proletário.

Da França, tão próxima e tão ligada ao Brasil pelos ideais de liberdade, pela cultura e pelo afeto, chegam as palavras fraternais de lutadores da mesma trincheira, pois os americanos se esforçam por transformar brasileiros e franceses em mercenários dos exércitos imperialistas. O Partido Comunista Italiano expõe, de irrimo para irrimo, sua experiência de luta e nos diz: «Alegramo-nos de as vossas experiências e os trabalhos do vosso Congresso puderem

NOTA INTERNACIONAL

Os Acordos de Londres e Paris Perante a Assembléa Francesa

As discussões que ora se processam na Assembléa Nacional Francesa sobre a ratificação dos Acordos de Londres e Paris não permitem ainda que se utilize o resultado final da votação. Apesar da repulsa do povo francês aos tratados de guerra (em poucos dias foram recolhidas mais de 2 milhões de assinaturas contra a ratificação) a composição do Parlamento, determinada por uma lei eleitoral que não permite a plena representação proporcional dos partidos políticos, torna o resultado, e possível que as forças contra os Acordos não cheguem a expressar-se em sua plenitude.

Com exceção da bancada comunista que cumpre até o fim seus compromissos, as outras dão mostras de vacilações. Assim, deputados socialistas que declaram seu repúdio aos planos de recuar a Wehrmacht, poderão ceder finalmente à pressão da direção desse partido que deliberou sufragar em bloco a ratificação. O M.R.P., reacionário partido do ex-chanceler Bidault, ferrenho partidário da derrota da C.E.D. condena, por motivos próprios, os novos acordos. Mas não se pode contar com firmeza na atitude final de seus deputados, em vista do desastre que seria para a política americana, da qual o M.R.P. constitui um apoio, a rejeição dos Acordos de Paris.

Os porta-vozes gaullistas têm discursado contra a aprovação de seu próprio credo, há poucas semanas, declararam-se contrário ao rearmamento alemão antes de serem esgotados todos os recursos para um entendimento com a União Soviética. Mas, também nesse caso há hesitações evidentes.

Diferentemente das outras vezes, os votos das Comissões não servem de barômetro preciso e não se pode por isso anunciar tempestade ou bom tempo. Assim, na importante Comissão de Negócios Estrangeiros o relatório Billot, favorável à ratificação foi aprovado com 16 votos, num total de 44. Além dos 15 votos contrários, houve 11 abstenções, e 2 faltas. Na Comissão de Defesa Nacional adotou-se o pedido de adiamento dos de-

bates, por 15 votos a 1, mas houve 19 abstenções. Na Comissão de Finanças a ratificação foi recusada por 18 votos contra 10, havendo 11 abstenções. Assim, nessas três comissões, houve, em conjunto, 48 votos contrários à ratificação, 41 abstenções e 27 favoráveis ao projeto americano.

Os últimos acontecimentos externos e internos reforçam substancialmente a luta contra a ratificação. Destacam-se, sobretudo, o incremento da luta de massas que tem como importante característica o reforço da união dos militantes comunistas e socialistas, e a nota soviética demonstrando que a ratificação dos Acordos de Londres e Paris será, ao mesmo tempo, a anulação do Tratado Franco-Soviético de Aliança e Assistência Mútua assinado em 1944, com o subsequente isolamento da França em face de seus inimigos.

Apesar dos desesperados esforços norte-americanos, é, portanto, possível que os Acordos sejam rejeitados em definitivo. Pode, ainda, dar-se o caso de vitória governamental por margem estreita, com a existência de numerosas abstenções. Nesse caso, o movimento de massas poderá ainda igualmente impedir o ato final que cabe ao presidente da República. Deve-se ter em mente, além do mais, que a efetiva entrada em vigor dos instrumentos ora em discussão exige a ratificação da ratificação em todos os países signatários. Isso quer dizer, no caso de os belicistas vencerem a votação, ainda haverá margem de obter a concretização dos atos porventura aprovados. O aumento de luta de massas e, sobretudo, a união cada vez maior entre os trabalhadores em geral, e entre as bases socialistas e comunistas, poderão determinar, em futuro não distante, a renúncia de um governo que se recusa a sacrificar a independência da França e a condená-la a uma nova agressão.

Desse modo, se a ratificação significará uma densa acumulação de nuvens de guerra, isso não quer dizer que elas não possam ser empalhadas pelos ventos da paz.

Irão à Greve Meio Milhão de Ferroviários

NITIDAMENTE AGRESSIVO O CARÁTER DOS ACORDOS DE PARIS

Jacques Duclos demonstra, na Assembléa francesa o verdadeiro sentido do acordo, salientando que o rearmamento alemão viola os compromissos do Tratado franco-soviético — Moch e Schuman manifestam-se também contra os Acordos de Paris

PARIS, 22 (AFP) — Na sessão da Assembléa Nacional, o sr. Jacques Duclos demonstrou o caráter agressivo do mecanismo estabelecido pelos acordos de Paris. Achou que certos termos do relatório da Comissão de Assuntos Estrangeiros provam que o relator encara friamente a eventualidade de uma guerra preventiva.

O sr. Duclos afirmou que o rearmamento alemão vai de encontro aos compromissos inscritos no pacto franco-soviético, com a ratificação desses acordos, negociações posteriores com a URSS, disse ele, não teriam mais razão de ser.

O sr. Maurice Schumann (MRP), disse que os acordos de Paris teriam sido rejeitados se tivessem sido apresentados em lugar da CED.

Quando a seus amigos do Movimento Republicano Popular, não poderiam partilhar as responsabilidades de acordos que devolvem a Alemanha seu exército, sem integrá-lo a um sistema europeu.

Finalmente, o sr. Maurice Faure (radical-socialista), criticou nitidamente o restabelecimento do rearmamento alemão e as garantias que se fundam mais em textos do que em estruturas precisas.

«DESARMAR-SE OU PERECER»

PARIS, 22 (AFP) — O líder socialista Jules Moch (antigo adversário da Comunidade Europeia de Defesa), em seu nome pessoal mas com a autoridade de membro da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, foi o primeiro orador no debate sobre a ratificação dos Acordos de Paris, que se realizou pelo terceiro dia consecutivo na Assembléa Nacional Francesa. O representante da França naquela comissão internacional evocou desde o começo da sua intervenção o rumo favorável tomado nos últimos meses pelas negociações a respeito do desarmamento. Afirmou Moch: «Não há presente risco de guerra. Numerosos indícios levam a concluir na existência de relaxamento da tensão e da ausência da vontade de guerra da parte da U.R.S.S.».

Acrescentou Moch: «Se ocorrer a uma catástrofe, seria total. Relatórios de minas de bombas e de minas de bombas mencionam, para uma única incursão, dez a quinze milhões de vítimas. Não há outro recurso para a humanidade: desarmar-se ou perecer. As atuais bombas termonucleares têm o mesmo poder de vinte milhões de toneladas de explosivo clássico, enquanto as bombas atômicas de 1945 correspondiam apenas a vinte e cinco mil toneladas. Seriam suficientes para destruir quinze bombas termonucleares, com o invés das seis mil bombas atômicas de 1951-52, para aniquilar toda a população francesa».

HEGEMONIA MILITAR A WEHRMACHT

Reabertos os trabalhos na sessão vespertina, sucederam-se os oradores, a começar pelo Sr. H. P. Teilgen, do MRP, que atacou os acordos de Paris.

Foi longa a argumentação de Edouard Daladier, que se resumiu em ataque feroz contra os acordos de Paris, que, segundo o orador, «dão a hegemonia política à Inglaterra e a hegemonia militar à Alemanha».

Unidade e Soberania Por Meios Pacíficos

Declarações do marechal Von Paulus

BERLIM, 22 (AFP) — «Os tratados de Paris apenas podem ser impedidos por um «não» absoluto», declarou o marechal Friedrich Paulus, em entrevista sobre os tratados de Paris.

«Não temos política autônoma, prosseguiu, antes que nossa pátria se tenha reunificado e que nossas forças armadas nacionais se façam respeitar pela independência e pelo direito de nosso povo. Ajudemos a salvar a paz para o nosso povo, fazendo esforços comuns para obter a unidade e a soberania por meios pacíficos».

VEJA ESTES PREÇOS

Calças de cambra de merceria, Cr\$ 150,00. «Ajuda-te tu irmão», blusa de algodão especial a Cr\$ 45,00, e ainda o novo e extraordinário sapato, a Cr\$ 180,00. Confeccionado Amoury — Rua da Alfândega, 318, 1.º andar.

TERROR NO EGITO

105 Irmãos Muçulmanos Ante o Tribunal Especial

CAIRO, 22 (AFP) — A Segunda Câmara do Tribunal Especial realizará amanhã uma audiência especial, para dar o seu veredicto nos 105 casos que lhe foram submetidos durante estes últimos dias.

Hoje, 26 novos acusados compareceram perante a Primeira Câmara. A Segunda Câmara prossegue no processo dos últimos membros dos irmãos muçulmanos, na província de Dakkeh. A Terceira Câmara julgará um tenente de aviação e dois radiotelegrafistas da aviação militar.

No decurso da audiência secreta de ontem, da Terceira Câmara, foi pedida a pena

de morte para o tenente-coronel Ali El Adari. «CAIRO, 22 (AFP) — A pena de cinco em público será aplicada a duas «as pessoas que provocaram desordens ou pilharam as ruínas ocasionadas pelas inundações no Egito médio», onde cinco mil pessoas perderam tudo, e a decisão tomada hoje pelo ministro dos Assuntos Sociais».

Noticiamos, por outro lado, que os operários de refinarias minas e pedreiras espalhadas na região montanhosa do norte do Mar Vermelho foram isolados pelas torrentes e não há notícias de numerosos grupos de nômades dessa região.

Os delegados manifestaram-se indignados contra as violações das liberdades sindicais praticadas nos Estados Unidos e o fato de o companheiro Traxia, presidente da União Internacional dos Mineiros, Laminadores e Fundidores desse país e do Canadá, estar ameaçado de passar trinta anos na prisão pelo simples fato de defender os interesses dos trabalhadores contra os possantes trustes americanos.

A Conferência manifestou-se de acordo com as propostas feitas de popularizar amplamente a Carta dos Direitos Sindicais dos Trabalhadores, aprovada pelo Conselho Geral da FSI, em sua reunião em Varsóvia.

MINEROS QUE CONSTRUÍM UM MUNDO DE PAZ

Todos os delegados puderam constatar felizes como na URSS, na China Popular e nas Democracias Populares grandes melhorias nas condições de trabalho para facilitar o trabalho dos mineiros e tornar sua vida mais feliz.

Na Tchecoslováquia, por exemplo, depois da libertação do país pelos exércitos soviéticos, com a nacionalização das minas, da indústria e do comércio, foi destruída a exploração do homem pelo homem e se estabeleceram as bases para o grandioso desenvolvimento da iniciativa de trabalhadores.

A mecanização progressiva e planificada dos mais difíceis partes do trabalho mineiro, colocam o mesmo num

ram feitas no sentido de aumentar a luta para por um paradeiro aos chamados métodos de produtividade e de racionalização capitalista, pela redução do tempo de trabalho nas minas sem diminuição dos salários, bem como pelo desenvolvimento do comércio entre todos os países.

A SUPEREXPLORAÇÃO DOS TRUSTES E MONOPÓLIOS

A Conferência procedeu a um verdadeiro balanço das condições de higiene e segurança do trabalho nas minas. O mesmo demonstra a culpável negligência dos capitalistas que não aplicam, ou violam, as medidas de segurança e de higiene do trabalho, a fim de conseguir maiores lucros, causando assim a morte de inúmeros mineiros.

Os mineiros dos países coloniais e dependentes denunciaram com vigor como os trustes e monopólios estrangeiros, a frente dos quais se encontram os dos Estados Unidos, pilham as riquezas matérias-primas do subsolo de seus países, explorando os trabalhadores de uma forma desumana.

Igualmente ficou demonstrado como os trabalhadores desses países lutam por suas reivindicações, por seus direitos sindicais, por sua libertação e independência nacional.

A Conferência recomendou à UISM para que dê uma maior ajuda a esses trabalhadores, a fim de que obtenham novos êxitos na luta contra a dominação imperialista, para que possam se beneficiar do fruto de seu trabalho e de todas as riquezas matérias-primas que extraem do subsolo.

ATENÇÃO CONTRA AS LIBERDADES SINDICAIS

Da tribuna, vários oradores

mostraram como os patrões e o governo, nos países capitalistas, coloniais e semicoloniais, empregam brutais métodos policiais para impedir os trabalhadores de usarem o direito de greve e os direitos sindicais para lutar por seus interesses econômicos e sociais.

Os delegados manifestaram-se indignados contra as violações das liberdades sindicais praticadas nos Estados Unidos e o fato de o companheiro Traxia, presidente da União Internacional dos Mineiros, Laminadores e Fundidores desse país e do Canadá, estar ameaçado de passar trinta anos na prisão pelo simples fato de defender os interesses dos trabalhadores contra os possantes trustes americanos.

A Conferência manifestou-se de acordo com as propostas feitas de popularizar amplamente a Carta dos Direitos Sindicais dos Trabalhadores, aprovada pelo Conselho Geral da FSI, em sua reunião em Varsóvia.

MINEROS QUE CONSTRUÍM UM MUNDO DE PAZ

Todos os delegados puderam constatar felizes como na URSS, na China Popular e nas Democracias Populares grandes melhorias nas condições de trabalho para facilitar o trabalho dos mineiros e tornar sua vida mais feliz.

Na Tchecoslováquia, por exemplo, depois da libertação do país pelos exércitos soviéticos, com a nacionalização das minas, da indústria e do comércio, foi destruída a exploração do homem pelo homem e se estabeleceram as bases para o grandioso desenvolvimento da iniciativa de trabalhadores.

A mecanização progressiva e planificada dos mais difíceis partes do trabalho mineiro, colocam o mesmo num

LONDRES, 22 (AFP)

— Os 500.000 ferroviários ingleses receberam ordem de entrar em greve a partir de 9 de janeiro, em apoio à reivindicação de salários, para um aumento de 15% com relação aos salários em vigor em 1953.

Essa decisão foi tomada à noite de ontem pelo executivo do Sindicato Nacional dos Ferroviários britânicos.

A decisão em foco fará, com certeza, desencadear uma série de reivindicações em outros setores.

REGRESSOU A NOVAYORK

NOVA IORQUE, 22 (AFP) — O sr. Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas, chegou hoje à tarde a esta cidade, por via aérea, procedente de Estocolmo.

Interrogado pelos jornalistas, o sr. Hammarskjöld frisou que se dirigira à Suécia «por motivos privados». «Estou, acrescentou, Estocolmo é uma cidade prática, para mim, neste momento, para discutir minúcia da visita que me propoño fazer a Pequim. Tive entrevista com o embaixador da República Popular da China. Tudo que posso acrescentar é que realizei exatamente o que desejava realizar».

O secretário-geral da ONU recusou-se a responder a outras perguntas dos jornalistas, acrescentando, entretanto, que não podia precisar se partiria para Pequim antes do fim do ano ou no início de 1955.



Jacques Duclos, secretário do Partido Comunista Francês

SEGURANÇA PELO DESARMAMENTO

Segundo Jules Moch a evolução geral das relações internacionais vem sendo assinalada, há algum tempo, «por uma tímida tentativa de coexistência». Declarou Moch que a ratificação dos Acordos de Paris, retardaria seriamente a trégua.

O orador insistiu novamente a respeito dos progressos realizados nos domínios atômico e termonuclear «progressos que tornam singularmente anacrônicos os Acordos de Paris». Na opinião de Jules Moch a segurança somente pode ser garantida pelo desarmamento geral e controlado. Quanto a isto surgiram novas esperanças no âmbito das Nações Unidas e pela primeira vez, ao invés da oposição desde o princípio, «o Oriente e o Ocidente concordaram em empreender uma operação comum».

Jules Moch protestou contra a ideia por vezes manifestada e segundo a qual a França deveria empreender a fabricação de bombas atômicas, recordou que Nehru, Einstein e o doutor Schweitzer haviam chamado a atenção dos governos para o perigo das experiências atômicas, pedindo a sua proibição. Moch solicitou ao presidente do Conselho que «desse prova da vontade pacífica da França, unindo-se a essa proposta». Pediu-lhe igualmente que não concordasse com a constituição de estoques atômicos na União Francesa.

CASO MONTESI

PROTELAÇÕES EM FAVOR DE PICCIONNI

ROMA, 22 (AFP) — O sr. Raffaele Sepe, juiz encarregado da instrução do caso Montesi, encaminhou, pela terceira vez, os atos relativos ao seu inquérito, ao Ministério Público, depois de haver realizado a suplementação da instrução, reclamada por esse último, e que girava principalmente sobre os documentos relativos ao alibi apresentado pelo sr. Perio Piccioni, principal acusado de homicídio na pessoa da jovem Wilma. Como se sabe, o alibi do sr. Piccioni era constituído por uma angaria que o teria obrigado a ficar de cama no dia da morte da moça. Mas a data de um atestado, apresentado em apoio desse alibi, foi declarada adulterada, conforme exame dos serviços científicos da Polícia. A suplementação da instrução teria girado também sobre as primeiras perícias, relativas ao estado do cadáver, e sobre o fato de que fotografias, que deveriam ser juntadas aqueles exames periciais, não foram encontradas.

EMPRÉSTIMOS FRANCESES

PARIS, 22 (AFP) — A assembléa geral da Associação de Defesa dos Proprietários de Obrigações dos Empréstimos Brasileiros, Companhia de Estrada de Ferro São Paulo e Rio Grande, Sociedade do Porto do Pará, Companhia de Estrada de Ferro de Vitória a Minas, acaba de se reunir nesta Capital, perante numerosa assistência e representantes da imprensa.

A atual diretoria foi reconduzida a seus postos.

Os membros do comitê de direção, depois de terem exposto a situação atual desses três empréstimos, afirmaram sua vontade de agir imediatamente, tanto junto aos poderes públicos e Associação Nacional dos Portadores Franceses de Valores Mobiliários como junto ao governo brasileiro para obter uma solução equitativa capaz de ser aceita pelos oblatários.

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Calças de cambra Nova América, a Cr\$ 150,00. «Ajuda-te tu irmão», blusa de algodão especial a Cr\$ 45,00, e ainda o novo e extraordinário sapato, a Cr\$ 180,00. Confeccionado Amoury — Rua da Alfândega, 318, 1.º andar.

II CONFERENCIA INTERNACIONAL DOS MINEIROS

TAREFA FUNDAMENTAL: DEFENDER A PAZ

Com a participação de 174 delegados de 31 países, realizou-se em Praga a conferência patrocinada pela União Internacional dos Sindicatos Mineiros

Inter-Press, especial para a IMPRESSA POPULAR

EM PRAGA, a bela capital da Tchecoslováquia, realizou-se em princípios de dezembro, a II Conferência Internacional dos Mineiros. Durante cinco dias, estiveram reunidos os 174 delegados de 31 países, representando a 5.478.500 mineiros, entre eles dois representantes do Brasil.

40 oradores de 30 países, sendo 12 de 11 países cujas organizações não são filiadas à União Internacional dos Sindicatos Mineiros (UISM) — inclusive o do Brasil — puderam se exprimir livremente na tribuna, dando uma viva impressão da realidade da vida e da situação dos mineiros.

Delegados de diferentes religiões e raças, de diferentes condições sociais e convicções religiosas, puderam confrontar suas ideias, os êxitos obtidos e seus desejos de um futuro melhor.

Assim, a primeira conclusão a se tirar da Conferência é que é possível se encontrar, discutir e resolver os problemas que preocupam os trabalhadores das minas, sem quaisquer de inimizades.

A DEFESA DA PAZ: TAREFA FUNDAMENTAL

A unanimidade dos oradores manifestou-se de acordo em que a tarefa fundamental do momento consiste em defender, garantir e preservar a paz, em evitar que homens falando uma linguagem diferente, de diferentes tradições, de diferentes condições de vida, se tornem inimigos.

Uma tal cooperação é possível e mesmo necessária, a fim de evitar a condição de vida de trabalho dos mineiros dos países ca-

a constituição de dois blocos hostis no mundo.

Para isso é necessário impedir a aplicação dos acordos de Londres e de Paris, derrotar o tratado de aliança e alcançar um verdadeiro pacto de segurança coletiva na Europa.

Compreendendo bem a importância da luta pela paz, a Conferência adotou o acordo de recente apelo do Conselho Mundial da Paz, e chamou os mineiros de todos os países, a participarem amplamente do grande encontro mundial da paz, a ser realizado em maio do próximo ano.

LUTAR COM ENTUSIASMO PELA UNIDADE

As intervenções dos oradores mostraram que é possível realizar a unidade de ação, mesmo sobre um ou vários pontos comuns a trabalhadores de uma mesma empresa, de um mesmo país ou no plano internacional.

Enfim, que é possível realizar uma ação comum sobre objetivos previamente determinados, entre a UISM, a Federação dos Mineiros da CISL e a Federação dos Mineiros Cristãos.

Uma tal cooperação é possível e mesmo necessária, a fim de evitar a condição de vida de trabalho dos mineiros dos países ca-

promissas, coloniais e dependentes, para realizá-la é preciso apenas que essas últimas organizações sindicais tenham verdadeiramente a vontade de defender os interesses dos trabalhadores das minas.

A Conferência reconheceu a necessidade dos mineiros trabalharem com entusiasmo, mas sem sectarismo, para alcançar uma possante unidade de ação internacional e inclusiva a criação de uma única organização sindical internacional de mineiros.

POR MELHORES SALÁRIOS E CONTRA O DESEMPREGO

Quatro problemas, essencialmente profissionais, foram o centro da discussão da Conferência: salários, sempre, segurança e higiene do trabalho e a melhoria das condições de vida dos mineiros dos países capitalistas e subdesenvolvidos.

A Conferência mostrou que é possível o aumento dos salários, tendo em vista os escandalosos lucros alcançados pelos donos das minas, através da superexploração dos trabalhadores; que é necessário lutar contra o congelamento dos salários, real, contra os ritmos infernais de trabalho e todas as outras formas de superexploração que conduzem ao desemprego e a uma maior miséria nos lares dos mineiros.

Várias propostas visando reduzir o desemprego fo-

ram feitas no sentido de aumentar a luta para por um paradeiro aos chamados métodos de produtividade e de racionalização capitalista, pela redução do tempo de trabalho nas minas sem diminuição dos salários, bem como pelo desenvolvimento do comércio entre todos os países.

A SUPEREXPLORAÇÃO DOS TRUSTES E MONOPÓLIOS

A Conferência procedeu a um verdadeiro balanço das condições de higiene e segurança do trabalho nas minas. O mesmo demonstra a culpável negligência dos capitalistas que não aplicam, ou violam, as medidas de segurança e de higiene do trabalho, a fim de conseguir maiores lucros, causando assim a morte de inúmeros mineiros.

Os mineiros dos países coloniais e dependentes denunciaram com vigor como os trustes e monopólios estrangeiros, a frente dos quais se encontram os dos Estados Unidos, pilham as riquezas matérias-primas do subsolo de seus países, explorando os trabalhadores de uma forma desumana.

Igualmente ficou demonstrado como os trabalhadores desses países lutam por suas reivindicações, por seus direitos sindicais, por sua libertação e independência nacional.

A Conferência recomendou à UISM para que dê uma maior ajuda a esses trabalhadores, a fim de que obtenham novos êxitos na luta contra a dominação imperialista, para que possam se beneficiar do fruto de seu trabalho e de todas as riquezas matérias-primas que extraem do subsolo.

ATENÇÃO CONTRA AS LIBERDADES SINDICAIS

Da tribuna, vários oradores

mostraram como os patrões e o governo, nos países capitalistas, coloniais e semicoloniais, empregam brutais métodos policiais para impedir os trabalhadores de usarem o direito de greve e os direitos sindicais para lutar por seus interesses econômicos e sociais.

Os delegados manifestaram-se indignados contra as violações das liberdades sindicais praticadas nos Estados Unidos e o fato de o companheiro Traxia, presidente da União Internacional dos Mineiros, Laminadores e Fundidores desse país e do Canadá, estar ameaçado de passar trinta anos na prisão pelo simples fato de defender os interesses dos trabalhadores contra os possantes trustes americanos.

A Conferência manifestou-se de acordo com as propostas feitas de popularizar amplamente a Carta dos Direitos Sindicais dos Trabalhadores, aprovada pelo Conselho Geral da FSI, em sua reunião em Varsóvia.

MINEROS QUE CONSTRUÍM UM MUNDO DE PAZ

Todos os delegados puderam constatar felizes como na URSS, na China Popular e nas Democracias Populares grandes melhorias nas condições de trabalho para facilitar o trabalho dos mineiros e tornar sua vida mais feliz.

Na Tchecoslováquia, por exemplo, depois da libertação do país pelos exércitos soviéticos, com a nacionalização das minas, da indústria e do comércio, foi destruída a exploração do homem pelo homem e se estabeleceram as bases para o grandioso desenvolvimento da iniciativa de trabalhadores.

A mecanização progressiva e planificada dos mais difíceis partes do trabalho mineiro, colocam o mesmo num



Aspecto da II Conferência Internacional de Minérios, quando discursava Firingier, presidente da Assembléa Nacional da Tchecoslováquia.

nível mais elevado, tanto do ponto de vista técnico como cultural, diminuem a fadiga e o trabalho difícil e possibilita aos mineiros uma vida melhor e mais alegre.

Aumentam os salários, sendo que na zona mineira de Olinda foram elevados em 1953 de 83,6% em relação a 1948. O trabalho nas minas é o mais honroso na Tchecoslováquia e, como dizia Goltwald, está cheio de heroísmo e de honra».

AS TAREFAS DA UNIAO INTERNACIONAL

A Conferência traçou as tarefas precisas que a UISM

deverá levar a cabo em defesa dos interesses dos trabalhadores das minas.

Em primeiro lugar, a UISM deverá dar a conhecer melhor como se pratica, se desenvolve e se realiza a unidade pela base e procurar os meios de melhor fazer avançá-la.

A UISM deverá trabalhar de forma ainda mais intensa e constante em direção dos trabalhadores cujas organizações são fracas e não estão a si filiadas. Nesse sentido os participantes da Conferência deverão reforçar os laços e os contactos com os trabal-

dores e as organizações de outros países não filiados à UISM.

A UISM deverá melhorar seu trabalho no seio dos organismos internacionais, como a OIT e a ONU, sem ter ilusões porém sobre os resultados que através deles poderão ser obtidos em favor dos mineiros.

Igualmente deverá apoiar todas as lutas dos trabalhadores, lutar ensinamentos delas e delas a conhecer mais amplamente, melhorando ao mesmo tempo seu serviço e publicações.

POR UM FUTURO MELHOR PARA OS MINEIROS

A Conferência representa uma grande ajuda para os trabalhadores mineiros de todo o mundo, principalmente dos países capitalistas, coloniais e dependentes.

Por isso mesmo, os del tes nela travados, suas resoluções, deverão ser levados ao conhecimento do maior número possível de mineiros brasileiros.

E lutando de acordo com as diretrizes fixadas pela II Conferência Internacional dos Mineiros, contando com a força crescente da solidariedade Internacional dos Sindicatos Mineiros, que os trabalhadores das minas do Brasil alcançarão êxitos ainda maiores na luta por sua defesa da paz.

Cresce Entre os Trabalhadores a Repulsa ao Veto ao 1.146

Uma velha aspiração dos filiados aos Institutos, a aposentadoria aos 55 anos de idade ou 35 de serviço — Emissários dos Sindicatos paulistas estiveram, anteontem, no Palácio Tiradentes. — Os hotelheiros vão realizar assembleia para discutir tão importante questão

Cada dia que passa aumenta entre os trabalhadores a repulsa contra o veto do Sr. Café Filho ao projeto 1.146, que assegura aos associados dos Institutos de Aposentadoria e Pensões a aposentadoria ordinária aos 55 anos de idade ou aos 35 de serviço, velha aspiração da classe operária.

Os trabalhadores vinculados às antigas Caixas de Aposentadoria e Pensões, agora fundidas numa só, já gozavam desse benefício há alguns anos, desde que foi sancionada a Lei 593, ainda no tempo do governo do então general Eurico Dutra.

DUAS CARAS

O 1.146, recentemente vetado pelo Sr. Café Filho, assegura a todos os trabalhadores não beneficiados pela Lei 593, a aposentadoria ao atingirem os 55 anos de idade, ou

completando 35 anos de serviço. Isto poderia ser agora uma realidade, não fosse o ódio do governo Café Filho à classe operária que o repudia desde o primeiro minuto de sua ascensão ao poder.

UM INSULTO

Em todo o país cresce a indignação contra o veto presidencial. Ainda anteontem, estiveram neste capital, em visita à Câmara dos Deputados, dois emissários dos Sindicatos do São Paulo — o jornalista Geraldo Campos da Oliveira e o bancário Pedro Francisco Jovini, que vieram pedir aos congressistas a rejeição do veto ao 1.146. Nesta capital, as diversas categorias profissionais se mobilizam para lutar pela rejeição do veto, havendo já uma reunião do Conselho Sindical dos metalúrgicos no manifestado em

favor de uma paralisação no dia em que o Congresso Nacional for apreciar o veto.

Diversos líderes sindicais ouviram por nossa reportagem, tendo o projeto em questão. Ontem, o secretário do Sindicato dos Hotelheiros, Ruy Guimarães, assim se manifestou: «O 1.146 é uma velha aspiração dos trabalhadores».

Principalmente em nossa corporação, ninguém suporta o veto a esse justo projeto como um insulto a todos os trabalhadores. A exemplo das demais categorias profissionais, os hotelheiros, que sempre se interessaram pelos projetos de previdência social, vão realizar uma assembleia, na qual os seus companheiros decidirão sobre as providências a serem tomadas para derrubar o veto.

Duas Mil Mãos Manuseiam Lâmpadas Quentes na G.E.

Trabalho insalubre, exaustivo e mal remunerado na Fábrica Mazda, do truste General Electric — Introduzidas novas formas de exploração — "Seguro individual", um conto-do-vigário da Sul-América, em conluio com a direção da G.E. — (Do correspondente na Empresa)

A Fábrica Mazda, da General Electric (conhecida, como G. E.), emprega cerca de 3.000 operários. São moças em sua maioria (cerca de 75%); os demais são operários especializados, mecânicos, torneiros, serralheiros, etc., os não qualificados, para os trabalhos braçais. A média de salário oscila entre o salário-mínimo de 3.000 cruzeiros.

AS FORMAS DE EXPLORAÇÃO

As operárias da G. E. são pagas por tarefa, isto é, de acordo com sua produção. Por essa razão, para que possam tirar um salário melhor, têm de fazer das típicas exaustivas, pois o trabalho é executado com os dois braços e ainda com a perna esquerda. Ao fim da jornada de trabalho estão exaustas.

Uma só moça examina por dia milhares de lâmpadas, em média, 9 por minuto. Note-se que são milhares de vidro queques, queimando as mãos das operárias. Prova de que esse trabalho é insalubre é que as operárias têm

direito a um copo de leite diariamente. Mas há muito tempo esse leite não é servido normalmente.

ACELERAÇÃO DO RITMO

Na sede de fazer crescer seus lucros máximos, o truste americano adota dia a dia novos processos de sugar mais ainda o sangue dos trabalhadores. Um desses métodos é a aceleração do ritmo de trabalho. Um exemplo: em um combinado de máquinas onde trabalham 12 moças, que nos EE. UU. cada operária tem um automóvel, que operários e patrões vivem de braços dados, comendo na mesma mesa, etc. Depois dessa campanha psicológica, põe em andamento o plano de "seguro individual", muito usado nos EE. UU., e que na G. E. está sendo aplicado da seguinte forma:

O GOLPE DO SEGURO

Uma última inovação da G. E. é o chamado "seguro de vida individual".

A G. E. entrou em acordo com a Sul-América Seguros, com o objetivo de fazer pagar do custo de vida o prêmio de seguro de vida que nos EE. UU. cada operária tem um automóvel, que operários e patrões vivem de braços dados, comendo na mesma mesa, etc. Depois dessa campanha psicológica, põe em andamento o plano de "seguro individual", muito usado nos EE. UU., e que na G. E. está sendo aplicado da seguinte forma:

Cada operária, ao contrair o seguro, paga uma determinada taxa e a diretoria da G. E. paga outra. O cidadão fica assim com um seguro de vida no valor de 30.000 cruzeiros, que sua família receberá quando ele morrer, se ainda estiver trabalhando na fábrica. Até aí tudo muito bem. Mas quando o operário é demitido, coisa muito frequente na G. E., ele perde a taxa paga (100 cruzeiros) e mais as mensalidades que porventura tenha pago a essa previdência. Isso dinheiro é devidamente embolsado pela G. E. e pela Sul-América, à custa da crescente miséria dos operários.

RAINHA DO RADIO DE 1955

Será realizada, hoje, dia 23, a primeira apuração do Concurso "Rainha do Rádio de 1955", que reúne grande número de artistas da radiofonista brasileira. O início dos trabalhos está previsto para às 16.00 horas, tendo por local a sede da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO, promotora do certame.

TAIFEIROS PROTESTAM

Os taifeiros, em sua última assembleia, decidiram enviar telegrama de protesto ao ministro do Trabalho, contra a portaria 171, por ele baixada, que exclui da assistência médica os contribuintes dos Institutos que ganham mais de 2.400 cruzeiros. Os associados Manuel Lino e João Batista Soares, autores das várias propostas aprovadas, combateram energicamente o veto do Sr. Café Filho ao projeto 1.146, que trata da aposentadoria integral. Foi aprovado que o sindicato participará ativamente da campanha pela rejeição ao veto do governo.

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE	OFERECE-SE
AUXILIAR ativo para venda de produtos de limpeza. Telefone para 37-3842 — Labor. (*)	ELETRICISTA Radiotelecom. — Executam-se serviços a domicílio. Tel.: 27-8216. (*)
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com prática de serviços gerais. A Rua Valério, 344 — Cascadura. (*)	RAZAP para trabalhar em serviço de fotocópia. Telefone para 32-7136, das 9 às 18 horas. (*)
BOMBEIROS competentes — A Av. Copacabana, 914 — Tratar com o Sr. Joaquim. (*)	CANXAS — Vende-se um bom lote, no Bairro Lafayette. Tratar com o Sr. Melo. Tel.: 23-2803. (*)
AUXILIAR DE BOTEQUIM c/ prática. Dão-se refeições — A Rua Alegria, 1.233. (*)	BOMBEIRO, GASTISTA e ELETRICISTA — Reformas de prédios, pinturas em geral. Atende-se a domicílio. Tel.: 22-0110. (*)
CARPINTEIROS para assentamento de esquadrias. Na obra da Praia do Flamengo, 100. Tratar no local. (*)	AGRIMENSOR — Para qualquer serviço, em qualquer parte. Aceita serviços legais. Recados pelo Tel.: 42-2205. (*)
COLCHOEIRO com prática em colchões de solteiro, A Rua Buiões de Carvalho, 92. (*)	CARPINTEIRO — Reformas de cortinas, casas, etc. Aceita diárias ou empreitada. Recados para Valdir — Tel.: 42-3070. (*)
CAPOTEIRO — Melo-official, com prática. A Av. Ernani Cardoso, 62 — Cascadura. (*)	BOMBEIRO - HIDRAULICO — Executam-se serviços a domicílio. Av. Manuel Duarte, 620 — Nilo Dias. (*)
CHAVEIRO — Com prática de chaves para automóveis e consertos de fechaduras. Tratar A Rua Tenente Posselt, 43. (*)	PINTOR-PISTOLEIRO — De móveis de aço, drárgios, geladeiras, automóveis. Localização para indústria ou oficina mecânica. Recados para João Vicente — 22-2070. (*)
CARTONAGEM — J. Alceides, 1 colador e colador de facão. A Rua Padre André Moreira, 406 — Meier. (*)	VENDE-SE uma coleção de "O Capitão de Marx" 5 volumes. Cr\$ 450,00. Tratar com o Sr. Cunha, segunda-feira, das 12 às 14 horas, a Rua da Alameda, 122-loja. (*)
DATILOGRAFA rápida e perfeita. Ordenado: Cr\$ 3.000,00. Tratar na Av. Presidente Vargas, 417-A — Sala 1.107. (*)	MOCA DATILOGRAFA, com prática de bilhê, laboratório, fábrica, etc. Recados para o Sr. Menezes — tel.: 22-3070. (*)
ENTALHADORES — Melo-official e aprendiz com bastante prática. Fábrica Lamas — Rua Melo e Sousa, 102. (*)	MESTRE-DE-OBRA — Curso técnico de construção civil, e longos anos de experiência, aceita trabalhos por empreitada. Recados para o Sr. 22-3411 e 45-5043 — Sr. Armando Rodrigues. (*)
ESTENOGRAFIAS perfeitissimas em Português, com notas de Inglês. A Av. Rio Branco, 257 — Sala 306. (*)	COLCHOES — Reforme o seu colchão em qualquer parte, chamando o colchoeiro Ramos — Tel.: 28-8744. (*)
ENCADERNADORES aprendizes e meio-oficiais. A Rua Maia Lacerda, 700 — Rio Comprido. (*)	MENINO com 14 anos, ativo e inteligente, para aprendiz de mecânico. Recados para Adílio. Tel.: 43-1749. (*)
PRÁTICO DE FARMÁCIA — A Rua Elvina, 9 — Olaria. Telefone: 30-3610. (*)	BOY com 14 anos, curso primário, de serviços ou casa comercial. Recados para Adílio. Tel.: 43-1749. (*)
IMPRESSOR "off-set" para máquina "Chief-20". A Rua Neri Pinheiro, 338. (*)	PORTEIRO ou ZELADOR de prédios e apartamentos. Telemar para 26-7024 — Sebastião. (*)
LUSTRADORES para fábrica de móveis. Rua Salvador Mendonça, 78. (*)	EMPREGADA para todo serviço. Telefonar para 37-0851. (*)
LANTERNIERS — A Av. Suburbana, 82 — Benfica. (*)	VENDE-SE ou ACEITA-SE sócio para um depósito de material de construção e oficina. Tratar a Rua Galuba, 103 — Estrada Rio d'Ouro. (*)
SALA para estabelecimento na Zona Comercial do Estado do Rio. Cr\$ 10.000,00 de luvas. Tratar a Rua Antônio Teles Mendes, 37 — São João de Meriti — com o Sr. João Batista Santos. (*)	

BOLETIM DO M. A. I. P. SUL-FLUMINENSE

Apuração até o dia 21 de dezembro:

Clas.	Município	Cota	Realizado	%
1º	Três Rios	600,00	1.160,00	193
2º	Angra dos Reis	300,00	300,00	100
3º	Nova Friburgo	2.500,00	2.170,00	86
4º	Petrópolis	2.500,00	1.462,00	58
5º	Nilópolis	1.200,00	680,00	56
6º	Rio Bonito	1.200,00	385,00	48
7º	Nova Iguaçu	2.500,00	1.176,00	47
8º	Niterói	15.000,00	5.947,00	39
9º	S. Gonçalo	15.000,00	5.946,00	39
10º	Barra Mansa	2.500,00	905,00	36
11º	S. João do Meriti	2.500,00	824,00	32
12º	Duque de Caxias	2.500,00	499,00	19
13º	Araruama	1.200,00	170,00	14
14º	Cabo Frio	600,00	3,00	0,5
15º	Barra do Piraí	1.200,00	—	—
16º	Marquês de Valença	1.200,00	—	—
17º	Volta Redonda	1.200,00	—	—
	Demais Municípios	6.600,00	—	—
	TOTAL	60.000,00	21.827,00	36

NOTA — Alertando os nossos representantes nos municípios sobre a apuração final a 31 de dezembro, fazemos um veemente apelo aos nossos amigos no sentido de os mesmos se mobilizarem para tornar realidade o nosso plano de ajuda ao glorioso jornal da Verdade e da Paz.

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vende-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

SAPATARIA CINTRA

Sapatos para Homens e Senhores

Duas casas ao seu dispor

AV. GOMES FREIRE, 275

Rua do Resende, 51

LOJA DOS PRESENTES

Rua Senhor dos Passos, 28 — Tel.: 23-2657

(Próximo à Rua Uruguiana)

	Cr\$
Vasos cores plantas	15,00
Prato trigo	5,80
Prato mesa granito	5,50
Prato s/ mesa granito	3,00
Prato parele pintado à mão	60,00
Tigela grão tipo inglês pequena	3,00
Tigela grão tipo inglês médio	5,00
Travessa assado	22,00
Travessa bacarrã	12,00
Xicaras café c/ pires	3,50
Xicaras porcelana chá c/ rosas	25,00
Caneca Futebol c/ escudo clubes	17,00
Aparelho jantar c/ 43 pcs friso azul	600,00
Aparelho fletado ouro 43 pcs	700,00
Aparelho café porcelana com flores	180,00
Jogo bolo granito rosas 7 peças	80,00
Talhas mel porcelana tamanho grande	155,00
Talhas decoradas c/ torneira	350,00
Sopreira granito	22,00
Copo Americano Dz	48,00
Copo Chopp Dz	28,00
Copo água c/ pé	3,00
Jogo cristaleiras 32 pcs. lapid	750,00
Jogo talheres 18 pcs. inoxidável	450,00
Jogo água 7 pcs. inoxidável	300,00
Jogo talheres 48 pcs. inoxidável	600,00
Ferro elétrico c/ tomada	95,00
BOLAS PARA ÁRVORE DE NATAL	3,00

GRANDE SORTIMENTO DE BRINQUEDOS

(Entre Andradas e Uruguiana)

Seguro Social

ALBERTO CARMO

CARLOS MONTEIRO — Distrito Federal. O abono de emergência para os funcionários não é o mesmo abono destinado aos aposentados e pensionistas dos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Pedimos que seja dada resposta ao leitor Euseu Mota Pires, que deve ter sido publicada ontem na IMPRENSA POPULAR.

Pela resposta dada, você verá que o dinheiro para o abono que deveria estar sendo pago a vocês não foi destinado ao pagamento do abono aos funcionários.

Quanto ao direito de você reclamar, nunca o contestamos. Ao contrário, temos dito sempre que é um direito líquido e certo que cabe aos aposentados e pensionistas receberem, a partir de julho deste ano, o abono de trinta por cento sobre suas mensalidades. Apenas o abono tem seus limites máximo e mínimo. Ninguém poderá receber, como abono, importância inferior a quatrocentos cruzeiros mensais, nem superior a mil cruzeiros, também mensais.

Quanto às fontes de receita para pagamento deste abono, reiteramos nosso pedido de ler a resposta de ontem, pois você verá que nada tem que ver com as contribuições desviadas dos salários dos trabalhadores, nem com a parte paga pelo empregador e com a parte que a União deveria pagar.

FRANCISCO ANTONIO DA SILVA — Distrito Federal. A contribuição para o IAPETC é descontada sobre dois mil e quatrocentos cruzeiros. Cada segurado deve pagar sete e meio por cento (7,5%) sobre essa importância e o empregador deve pagar importância igual, o que significa que deve ser recolhida, em nome do empregado, uma importância igual a quinze por cento de dois mil e quatrocentos cruzeiros. Por isso o total da contribuição é de trezentos e sessenta cruzeiros (Cr\$ 360,00). Você diz que pagava em junho Cr\$ 180,00 e a partir de julho passou a pagar Cr\$ 360,00. Vamos explicar bem, para que você não tenha mais dúvida sobre o assunto.

Inicialmente você paga em dobro, porque não tem empregador. Você paga a sua parte e mais a do patrão. Naturalmente você trabalha por sua conta e por isso terá que pagar em dobro. Se você fosse empregado, pagaria apenas a metade e seu patrão pagaria a outra metade.

A segunda parte de sua consulta prende-se ao aumento do salário-mínimo. Em junho deste ano, ainda vigorava, e era o último mês em que vigorava, o salário-mínimo de mil e duzentos cruzeiros. Em julho o valor do salário-mínimo foi aumentado para dois mil e quatrocentos cruzeiros.

Como nenhum segurado pode receber contribuição inferior a sete e meio por cento sobre o salário-mínimo, em junho você recolhia, em dobro, ou seja, quinze por cento sobre mil e duzentos cruzeiros, o que dava uma contribuição de cento e oitenta cruzeiros.

Em julho, o salário-mínimo teve o seu valor dobrado, e, como consequência, a contribuição dobrou para trezentos e sessenta cruzeiros. Como você deve ter entendido bem, se não o entendeu pedimos, escreva-nos que explicaremos com maiores detalhes.

Quando alguém diz que você tem, são os mesmos que todos os segurados têm: auxílio-doença, aposentadoria, pensão, etc. Isso por enquanto. Quando vier a nova regulamentação, os seus direitos poderão ser bem diferentes. Por enquanto os direitos são esses.

I. R. C. I. L.

INSTALADORA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL LTDA.

Geladeiras comerciais, balcões frigoríficos, instalações centradas para água gelada. Ar condicionado, reforma e instalações de cozinha a vapor. Projeto e execução, instalações comerciais.

Serviços garantidos, com direito à conservação. Consultas sem compromisso.

Rua Frei Caneca nº 241 — Telefone: 32-3132 (provisório).

CHAMAR SR. SILVA

DISCOS — COMPRO — USADOS

Perfeitos, antigos e modernos UNICA CASA NO GÊNERO. Mudamos da Rua São José, agora: Rua Buenos Aires, 229. Atende-se a domicílio.

Tel.: 43-4365

V. TEM ALGUM PROBLEMA SOBRE FOTOGRAFIA?

CASA SÃO FRANCISCO — Uma grande casa especializada no gênero. Revelações, Ampliações, Cópias e Reproduções em geral.

Grande estoque de material fotográfico e a máxima prestesa em servir aos seus clientes e amigos

CASA SÃO FRANCISCO

Rua do Teatro, 21

1.º andar

Vida Sindical

Nas eleições há dias realizadas no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis, 1.852 associados votaram na chapa única encabeçada pelo Sr. Rivaldo Cavalcante, que será assim o sucessor do Sr. Alberto Botelho na presidência da entidade.

Cooperativa dos Químicos

Em sua última assembleia, o Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos deliberou fundar uma cooperativa de consumo para seus associados. Já estão sendo tomadas medidas para concretizar esse desejo da corporação.

Taifeiros em Assembleia

O Sindicato Nacional dos Taifeiros convocou para hoje, às 18 horas, uma assembleia na qual serão debatidos diversos problemas, inclusive balancetes referentes a 4 meses do ano em curso e a previsão orçamentária para o exercício de 1955.

Eleições dos Motoristas

O Sindicato dos Rodoviários e Anexos publicou edital comunicando que desde o dia 17 está correndo o prazo para inscrição de chapas que concorrerão à eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, bem como dos representantes no Conselho de Federação, que realizar-se-á no dia 24, 25 e 26 de janeiro de 1955.

O edital, publicado depois de iniciado o prazo para registro de chapas, não alude também ao dia de seu término.

Empregados em Teatros

Para as eleições que se realizarão no próximo dia 28, no Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas, foi registrada uma única chapa, encabeçada pelo atual presidente da entidade, Sr. Pedro Dantas Ferreira.

Foguetistas

Movimentada assembleia do Sindicato Nacional dos Foguetistas de Marinha Mercante, que se realizou no dia 23, no Sindicato Nacional dos Foguetistas de Marinha Mercante, discutiram a posição do Sindicato com relação à Federação.

Maquinistas Marítimos

O Sindicato dos Maquinistas da Marinha Mercante convocou, para hoje, às 18 horas, uma assembleia em que seus associados discutirão e definirão a posição do Sindicato com relação à Federação.

Jornalistas

Importante assembleia terá lugar no próximo dia 28, às 17,30 horas, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Três problemas serão objeto de amplo debate. 1) Relatório da diretoria sobre a Federação dos Jornalistas; 2) Aumento de salário; 3) Apartamentos do IAPC no Jardim de Alah.

Oliários e Cerâmicos

Para as eleições que se realizarão no próximo dia 30, no Sindicato dos Trabalhadores em Oliarias e Cerâmicas, foi registrada uma única chapa, encabeçada pelo associado Osmar Leal Fernandes.

Eleições dos Sapateiros

O Sindicato dos Sapateiros abriu prazo até o próximo dia 28, para inscrição de chapas às eleições que ali se realizarão nos dias 24, 25 e 26 de janeiro de 1955.

Sindicato dos Vidreiros

Tomará posse no próximo dia 28, a nova diretoria do Sindicato dos Vidreiros, presidida pelo sr. Sebastião de Oliveira.

Operadores Cinematográficos

Dois chapas concorrerão às eleições que se realizarão nos dias 28 e 29 próximos no Sindicato dos Operadores Cinematográficos. São encabeçadas, respectivamente, pelas associações Alberto Lemos Martins e Lindolfo Caetano.

Segurado do IAPETC Com os Benefícios Atrasados há Meses

NITERÓI — O segurado do IAPETC Jaci Ferreira Vedori procurou a nossa Sucursal para, através da IMPRENSA POPULAR, reclamar do delegado daquele Instituto o pagamento de seu auxílio, que está atrasado desde julho de 1953. Jaci acha-se impossibilitado de exercer a profissão; portador de uma moléstia incurável, e está sem receber os benefícios a que tem direito durante vários meses.

PROTEÇÃO DO INTERNAÇÃO

Reclama também o segurado contra a proteção que vem sendo feita para o seu internamento no Hospital do IAPETC, onde apesar de haver 2 vagas, lhe é negado o internamento para submeter-se ao tratamento de saúde que necessita. Alegam os dirigentes daquele hospital que não existem vagas, o que ficou constatado ser falso — segundo declarou o segurado.

(Da Sucursal de Niterói)

FESTA DA ASSOCIAÇÃO FEMININA

SAO GONCALO — A Associação Feminina Fluminense realizará no próximo dia 26, domingo, uma festa oferecida às crianças, em comemoração ao dia de Natal. A festa terá lugar na sede da Associação, no Largo da Venda da Cruz 9, São Gonçalo, às 16 horas. Haverá apresentação de um teatro de fantoches, sobre a orientação de Gláucia Braga Linares e também um "show" patrocinado pelo Grêmio da Mocidade Perseverante. Papai Noel estará presente distribuindo brinquedos às crianças.

PREÇO DE FESTAS

Gr\$ 799,00

APARELHOS DOMESTICOS ELÉTRICOS

A VISTA E A PRAZO

EMCO RADIO LTDA.

Av. Mal. Floriano, 41

«Cumpre-me Defender a Autoridade Moral a Que Tenho Feito Jus»

COMO SE VERIFICOU O INCIDENTE COM O SR. GUDIN — A AQUISIÇÃO DE REFINARIAS E DOS PETROLEIROS — DECLARAÇÃO DE BENS

O ministro Bittencourt Sampaio distribuiu, ontem, à imprensa, cópia de uma exposição feita ao Tribunal de Contas a respeito do recente incidente em que se viu envolvido com o sr. Eugênio Gudín. Não possuindo superiores hierárquicos, pois, como ministro daquela Corte, da qual é presidente, não está subordinado a qualquer dos poderes da República, apresentou ao Tribunal, na pessoa do vice-presidente daquele órgão a seguinte exposição:

«No exercício de diversas funções públicas, anteriores à de Ministro do Tribunal de Contas da União, desempenhei tarefas que me proporcionaram experiências e ensinamentos, que, tendo sido adquiridos em atividades do Estado, não pertencem apenas a mim.

Considero, por isso, do meu dever expô-las, como cidadão, na hora grave que vivemos, toda vez que solicitado por entidades que mereçam consideração.

Assim é que, a 11.12.1932 tive a honra de ser convidado, pelas Comissões de Segurança Nacional, de Economia e de Transportes da Ilustre Câmara dos Deputados, para prestar depoimento técnico face aos debates sobre o Problema do Petróleo (Separata dos Anais da Câmara dos Deputados).

No dia 11 de novembro último o Clube de Engenharia convidou-me para proferir uma conferência sobre esse assunto, tendo sido a mesma, por proposta do seu ilustre presidente deputado Maurício Joppert da Silva, transcrita nos Anais da Câmara dos Deputados (Diário do Congresso 13.11.34).

No dia 14 de dezembro corrente, a convite do Circulo de Técnicos Militares, proferi uma conferência ainda sobre esse tema se ainda de debates, vados em crítica construtiva.

No dia 17 do corrente o Sr. Eugênio Gudín deu uma entrevista à imprensa, finda a qual, respondeu a diversas perguntas que lhe foram formuladas. Interrogado sobre a última conferência acima referida respondeu que em matéria de petróleo só se entendia com o engenheiro Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo e com o coronel Artur Levy, presidente da Petrobrás, que não haviam saído as mãos com aquisição de refinarias e petroleiros.

Informado dessa declaração por um dos presentes, sr. Crisostomo Farias, suplente de deputado pelo Estado de Alagoas, fiz com que ele, à minha vista, telefonasse para o representante do jornal a quem foi dada essa resposta, o qual de maneira precisa e exemplarmente reproduziu a expressão nos mesmos termos.

Em companhia daquele senhor, para que servisse de testemunha, fui ao gabinete do sr. Gudín a quem mandei chamar pelo sr. Corbica. O sr. Gudín fez informar-me que, já se encontrando de saída, nesse encontro me atenderia.

Aguardado na sala de espera onde chegou em companhia de duas pessoas. Três outras lá se encontravam. Interpelei sobre se era exato o que me havia sido informado, o que ele procurou alterar em parte. Em face, porém, do testemunho do sr. Farias, ele confirmou a declaração de forma obliqua.

Foi a primeira vez em toda a minha vida que alguém teve a audácia de tentar fazer uma alusão menos alrosa à minha dignidade pessoal.

Como homem honrado revidei incontinenti a agressão.

Em toda a minha vida pública tive como traço marcante a conduta escrupulosa e honrada. Esse patrimônio que recebi como cidadão, e que transmitirei incólume, não será jamais traido.

Desgraçadamente, nos últimos tempos, em alguns setores, a forma utilizada para substituir a falta de argumento nos debates tem sido a calúnia e a dúvida, levanta-se e criminosamente levanta-se sobre homens de bem.

Não está em mim permitir essa prática de forma alguma, cumprindo-me defender a autoridade moral a que tenho feito jus.

Em toda a minha vida trabalhei para o Estado e pelo Estado. Sendo assim além de revidar, como cidadão, a afronta, considero de meu dever, como homem público, prestar esclarecimentos sobre a minha conduta na aquisição de Refinarias e Petroleiros.

I — CONDUTA NA AQUISIÇÃO DE REFINARIAS E PETROLEIROS

No exercício das minhas funções no Plano SALT, mesmo anteriormente à assinatura da lei que o instituiu, tive a honra de ser incumbido, pelo sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra, de adotar providências a fim de que o Estado dispusesse das instalações da indústria de petróleo que hoje possui.

II — REFINARIAS

Quanto às Refinarias promovi todos os entendimentos entre as autoridades brasi-

leiras e francesas a fim de que pudessemos utilizar as modernas compensações para aquisição dessas instalações. Foi incumbido de elaborar o anteprojeto de lei e de mensagem e ainda de acompanhar a tramitação dos mesmos no Congresso Nacional. Assim, a minha atuação no que tange às Refinarias foi tão somente junto a autoridades oficiais quer nacionais quer estrangeiras e, com isso, consegui os recursos a serem divididos para aquisição de Locomotivas e da Refinaria de Cubatão.

As negociações comerciais para compra de Locomotivas foram feitas pelo Ministério da Viação então a cargo do atual deputado Clóvis Pestana e as da Refinaria pelo Conselho Nacional do Petróleo naquela época presidido pelo general João Carlos Barreto.

Não creio que haja alguém de critério mediano que possa tentar admitir a hipótese de que em negociações apenas de créditos de governo para governo ou que na tramitação de um projeto no Congresso Nacional possa haver margem para sujar as mãos de quem quer que seja. Em refinarias foi essa a minha missão.

Se houver alguém que tenha notícia de algum fato anormal ocorrido por ocasião da aquisição da Refinaria de Cubatão está no dever de denunciá-lo incontinenti para que o Conselho Nacional do Petróleo, que foi o órgão comprador, possa apresentar esclarecimentos.

III — AQUISIÇÃO DE PETROLEIROS

O Governo deliberou constituir uma Comissão para Aquisição de Petroleiros (C. A. P.) integrada pelo Coronel Milton de Lima Araújo, do Conselho Nacional do Petróleo, Comandante David Coelho de Souza, engenheiro naval, e por mim, que a presidia.

O presidente da Comissão recebeu sob a forma de suprimento, o quantitativo previsto inicialmente para 225.000 toneladas de navios, tonagem essa a seguir reduzida para 180.000 por insuficiência de crédito em face dos preços então oferecidos.

As aquisições à conta de adiantamentos são feitas, na forma da lei e da jurisprudência, independentemente de concorrência.

Tendo sido essa a primeira e única ocasião em que realizei uma aquisição para o Estado julguei de meu dever cercá-la de todas as cautelas, e assim deliberei, logo de início, que as aquisições seriam feitas mediante Concorrência Pública Internacional a fim de proporcionar ampla competição e evitar intermediários uma vez que constatamos, logo de início, que um mesmo navio fora oferecido por 16 firmas comerciais diversas.

O edital, amplamente divulgado, no país e no estrangeiro, estabeleceu no item 9:

«Os preços, para qualquer dos grupos, deverão ser ilíquidos e firmes, não se admitindo variações (Sliding Scale), nem a despesa de qualquer natureza não indicada nas propostas.

Quaisquer importâncias, bonificações ou comissões que possam existir, segundo as práticas comerciais, deverão ser expressamente mencionadas para dedução nos preços oferecidos ou incluídos nas faturas em favor do Tesouro Nacional.

A sede dos trabalhos foi a legação do Brasil em Estocolmo, Suécia, por ser na época o centro geográfico dos países mais interessados e assim foi possível evitar intermediários com real vantagem para o Tesouro Nacional.

Todos os trabalhos foram realizados na presença do Ministro Plenipotenciário do Brasil, sr. Manoel Cesar de Goes Monteiro, e do 2.º secretário Josias Carneiro Leão que assinaram todas as atas e mapas.

Foram recebidas e julgadas 106 propostas de 12 países diversos.

Depois de feitas as classificações técnicas foram abertos os envelopes lacrados contendo os preços.

Mesmo assim fizemos contra-ordens, sobre os melhores preços da concorrência, sobre aqueles que a nossa lei nos obrigaria a aceitar e com isso conseguimos uma econo-

mia que permitiu a aquisição de mais dois navios.

Tudo isso consta das atas e dos mapas com as assinaturas dos nossos representantes diplomáticos, da Comissão e dos interessados.

Graças à nossa ação conseguimos adquirir para o país mais 2 navios, restabelecendo assim a tonagem inicialmente reduzida, por falta de recursos financeiros, deixando, além disso, um saldo de mais de 5 milhões de dólares que foram aplicados em reforço dos recursos da Refinaria de Petróleo de Cubatão.

Tudo isso consta em detalhes das atas e mapas que ofereço a esse Tribunal.

Foi essa, em toda a minha vida, a única aplicação de dinheiros públicos que fiz.

III — DECLARAÇÃO DE BENS E SUAS ORIGENS

No momento em que ofereço esses elementos elucidativos considero oportuno complementar a Declaração dos Bens que possui e suas origens.

BENS HERDADOS E BENS ADQUIRIDOS

1 — Os bens, por mim herdados, são os que tenho em condomínio com os meus irmãos, todos eles havidos do Fidei-juramento de nossos Pais (Registro de Imóveis 9.º Ofício Livro 3 G — n. 589 pag. 183) e são os seguintes:

a) Prédio sito à Rua Visconde de Ouro Preto, n. 66;

b) Prédio sito à Rua Benjamin Constant n. 6, esquina da Rua da Glória;

c) Prédio sito à Travessa D. Carlota, n. 31. 2 — Adquiri, com economias próprias, por Cr\$ 68.000,00, um lote de terreno na Avenida Epitácio Pessoa em 21-9-1940 (Cartório do 6.º Ofício Livro 759 fls 7 v).

3 — Vendi pela importância de Cr\$ 3.800.000,00, a propriedade que minha esposa houve no processo de extinção de fidei-juramento do seu tio-avô Manoel Francisco Correa Goulart. A alienação foi feita a 13 de maio de 1944 no Cartório do 6.º Ofício (Livro 331, fls. 35 v. sob n. 2.869).

4 — Com uma parcela dos recursos de que trata o item 3 adquiri um 2.º lote de terreno ao lado do que foi referido no item 2, pela quantia de Cr\$ 125.000,00 em 8-11-1944 (Cartório do 6.º Ofício Livro 759 fls 7 v).

5 — Nesses lotes, tenho em construção uma casa de residência, iniciada com parte dos recursos do item 3 e depois hipótese, no Instituto de Resseguro do Brasil (Cartório do 24.º Ofício Livro 477 fls. 9 v.).

6 — Ainda com parcela dos recursos decorrentes do que consta do item 3 adquiri um lote residencial no Leblon, à Rua Capitão Cesar de Andrade, em 23-7-1951 (Cartório do 17.º Ofício Livro 894 fls. 17).

7 — Não possuo quaisquer outros bens nem títulos nominativos ou ao portador.

8 — O saldo em dinheiro que tenho é muito inferior ao saldo aritmético que deveria existir. A diferença negativa, contra mim, decorre do fato de haver abandonado os meus interesses particulares, durante todo o período em que exercei funções executivas e de, em consequência, nessa ocasião ter sido obrigado a completar o meu orçamento doméstico com uma parcela do público.

Senhor Ministro,

Não seria possível negarmos à irresponsabilidade de assistir impunemente serem lançadas injúrias e calúnias sobre a aplicação de dinheiros públicos, precisamente sobre aqueles que têm por missão constitucional velar pela sua boa execução. Se isso fosse possível, a Nação, no que tange aos seus haveres, estaria desamparada.

Não temos superiores hierárquicos, mas temos, acima do que eles poderiam representar, o poder soberano da opinião pública perante a qual temos o dever de repelir toda tentativa de desmoralização.

OS MORADORES DA PRAIA DO PINTO PEDEM SOCORRO!



Nas ruas da favela a água ainda mantém uma altura de cerca de meio metro

CONTINUAM INUNDADOS OS BARRAGOS, ENQUANTO VÁRIOS MORADORES SAEM DOENTE, COM FEBRE — A PREFEITURA NÃO TOMOU PROVIDÊNCIA — TEM-SE UMA EPIDEMIA DE TIFO

A Praia do Pinto permanece completamente alagada há três dias, em virtude do temporal que desabou sobre a cidade na madrugada de segunda-feira última. Os moradores da favela têm dirigido sucessivos, e até agora, infrutíferos apelos à Prefeitura, no sentido de que seja reaberto o valão por onde corria as águas das chuvas em direção à Lagoa Rodrigo de Freitas. Na tarde de ontem, em numerosos barracos, onde a água já pôde e a lama atingiam a mais de meio metro, viam-se corpos de ratos e outros animais mortos em consequência da inundação.

O mau-cheiro tomou conta da favela. Centenas de moradores estão há três dias caçando, em latas, baldes e até panelas, de dentro de seus casebres, a água podre. Outros, do enxado em punho, cavam pequenas valas, a fim de afastar para a rua a água que destrói os móveis, ameaça a saúde de todos e impede que perguntem os olhos durante a noite. Homens, mulheres e crianças trabalham dia e noite, incansavelmente, procurando salvar alguma coisa que ainda não tenha sido destruída pela inundação. E uma coisa indescritível o que vem ocorrendo, desde segunda-feira, na favela da Praia do Pinto.

E tudo por culpa da Prefeitura que, há tempos, mandou atarrar o valão por onde as águas das chuvas corriam em direção à Lagoa. Posteriormente, ante os protestos dos favelados, a Prefeitura e o Corpo de Bombeiros começaram a desobstruir o valão. Mas a dragagem utilizada na reabertura, foi

retraiu poucos dias depois, permanecendo a situação como antes.

DORMINDO SOBRE A LAMA

Em alguns casebres, os estrados das camas foram colocados sobre quatro cadeiras. Nessas camas improvisadas dormem as senhoras, os homens e crianças dormem ao relento, ou na cama de algum parente ou vizinho das redondezas. Em número, aos outros barracos, nem é possível improvisar camas como essas. E dezenas de moradores tiveram que se abrigar na Igreja São Pedro: homens, mulheres e crianças, com seus cobertores velhos, rasgados e sujos de lama, ocuparam praticamente a Igreja. Dormem juntos, lado a lado, em virtude do pequeno espaço.

Quando se aproxima a noite, na Praia do Pinto, começam as preocupações maiores entre os moradores. Muitos barracos são abandonados, e os moradores vão para a rua, a procura de um lugar para dormir.

Os prejuízos dos favelados são enormes, incalculáveis mesmo. Roupas, móveis, tudo destruído, carregado pela enxurrada.

COMEÇAM AS DOENÇAS

Muito dos moradores, que têm trabalhado ininterruptamente nestes três dias, já demonstram sinais de cansaço. Alguns começam a cair de cama, doentes, com febre. Tem-se uma epidemia de tifo.

Um desses que acaba de cair de cama, é o sr. Albino Almeida, morador no barraco n. 4. O sr. Albino, após a inundação, mandou a mulher e filhos procurar uma casa onde pudessem ficar alguns dias, enquanto ele procurava salvar as roupas e os móveis. Trabalhou demasiado desde segunda-feira e ontem, não suportando a fadiga, a chuva, o mau-cheiro exalado pelos detritos e a fome, caiu de cama.

Os moradores da Praia do Pinto estão completamente abandonados. Várias senhoras choraram quando narraram ao repórter o drama em que vivem desde segunda-feira, e pediram que escrevessemos com letras bem grandes que os moradores da Praia do Pinto pedem socorro.



Hoje, 3 dias após a inundação, os moradores tiram água dos barracos, onde também se acumula a lama podre

PROSSIGUE O PANAMÁ DA ÁGUA

A Prefeitura compra o que não presta e depois paga ao fornecedor para fazer um "recondicionamento que também não presta"

O governo não exigiu da TETRACAP a indenização que esta lhe devia e, agora, ainda quer fornecer mais dinheiro para a companhia americana remendar os canos impróprios que vendeu à Prefeitura.

Essa nova marmelada há já algum tempo que vem se processando. Dessa maneira o governo municipal pretende encobrir a responsabilidade do prefeito Alim Pedro, que como secretário de Viação e Obras Públicas assinou o contrato com a Tetracap para a construção da adutora do Guandu, já depois de condenados os canos dessa companhia pelo Instituto Nacional de Tecnologia. Seria salva, também, a responsabilidade do sr. Edgar Braga, que fiscalizou as obras da 2.ª adutora, e o sr. Agostinho de Azevedo, chefe do Departamento de Água e principal, a responsabilidade da companhia TETRACAP, que representa no Ex-

sil o truste norte-americano «Lock Joint Pipe Company».

FALSA PROTEÇÃO

A nova embulhada que a Prefeitura patrocina tem como pretexto o que a TETRACAP e a EBA chamam de «proteção catódica das camisas de aço», o que não passa de uma falta de proteção.

A Comissão de Estudos dos Contratos da Adutora do Guandu, presidida pelo general Pais Leme, por ofício n.º 102 de 6 de novembro de 1953, consultou o Instituto Nacional de Tecnologia sobre essas medidas. O engenheiro A. Reijo, diretor da Divisão de Indústrias Metalúrgicas, respondeu que nenhuma das medidas era satisfatória. Mais tarde, quando o Instituto de Tecnologia concluiu os estudos sobre os tubos da adutora, afirmou:

«Tal recurso teria um valor duvidoso, já que deveria ser acompanhado de redução considerável na carga da linha, o que resultaria no grave inconveniente de redução no abastecimento de água, in-

REMEMENDO

Uma das empresas empreiteiras da Adutora de Guandu e que opera com os tubos da TETRACAP, a EBA, no processo 7.122.875 de 1953 confessa que todos os tubos que ainda estão para ser empregados na 3.ª adutora já se encontram impróprios. Afirma a EBA: «Sendo praticamente impossível localizar com segurança e precisão, em cada tubo, os pontos onde já se tenham manifestado início de corrosão, parece conveniente estabelecer a priori para plena satisfação do D. A. E., que as medidas abaixo mencionadas sejam aplicadas a todos os tubos já fabricados, de 1.750 mm de diâmetro, até a presente data».

Essas medidas a que se refere a EBA, como vimos, são tão condenadas pelos técnicos quanto os próprios tubos. Acarretariam a diminuição do volume da água ou o emprego de bombeamento muito caro. A emenda seria pior do que o soneto.

Derrotado o Botafogo Por 4 x 2

Abribo a 17.ª rodada do certame carioca, no pélo noturno realizado ontem no Maracanã, foi o Botafogo sobrepujado pelos vascoalinos pelo escore de 4 tentos a dois.

Dos seis tentos 3 foram marcados na primeira fase, sendo que dois contra por Santos e Josellias e o terceiro de autoria de Pinga respectivamente aos 18, 26, 39 minutos.

No segundo tempo Dino consignou dois tentos para o «glorioso» e Alvinho encerrou o marcador aos 30 minutos de jogo.

Aos 42 minutos Alvinho perdeu um penalte chutando para fora.

IRREGULARIDADES

Bob e Parodi foram expulsos aos 25 minutos da etapa complementar.

RENDIA — Cr\$ 673.278,70.

JUIZ — Gama Malcher, com atuação regular.

HOJE, A CONCENTRAÇÃO DOS HORISTAS

A concentração dos horistas, no Palácio Guanabara, há dias anunciada, será, finalmente hoje, às 17 horas, quando estes trabalhadores exigirão do prefeito Alim Pedro o pagamento do salário-mínimo, atrasado há quase seis meses.

Os servidores horistas, conforme já foi amplamente divulgado, estão passando fome e grande parte, que trabalha na Secretaria de Assistência e Saúde da P.D.F., há quase seis meses não recebem um centavo de pagamento.

O sr. Geraldo Damasceno, presidente da Comissão de Reivindicação dos Horistas, fará entrega ao prefeito, durante a concentração, do memorial com milhares de assinaturas, pelo pagamento dos atrasados antes do dia 31, já que por culpa do sr. Alim Pedro, que não liberou a verba necessária, os trabalhadores vão passar um Natal de miséria.

As Eleições de Ontem na Ordem Dos Advogados

Realizou-se ontem a eleição do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil (Seção do Distrito Federal) para o biênio 1954-56. Várias chapas disputaram o pleito, que se iniciou às nove horas da manhã. Entre as principais reivindicações dos advogados na eleição de ontem destacam-se: aposentadoria, isenção de impostos para casa própria, imunidade para os advogados no exercício da profissão.

A eleição de ontem foi a mais concorrida dos últimos tempos. Calcula-se em sete mil o número de advogados que compareceram às urnas. No entanto, centenas de profissionais do Direito foram impedidos de votar em face das condições do local. As 4 horas, foi encerrada a entrega das carteiras para a votação. Muitos aguardavam na fila imensa, desde as duas da tarde.

Os que não votaram, deixaram o nome inscrito num livro, como protesto e para evitar a multa prevista no regulamento interno da Ordem dos Advogados do Brasil.

Satisfaz ao Comércio a Prorrogação de Horário

Também os empregados que ganham «comissão» receberam bem a medida — Estranho zelo da Fiscalização do Ministério do Trabalho — Devem ser pagos mais 20% nas horas extraordinárias

Todas as lojas comerciais que estejam prorrogando os horários de trabalho de seus empregados, em face do maior volume de trabalho, deverão acrescer-lhes os salários de pelo menos, 20%. É o que estabelece a Consolidação das Leis de Trabalho no parágrafo 1.º do artigo 59, que regulamenta a jornada de trabalho.

Isso entretanto só poderá ser aplicado nos casos em que houver acordo por escrito entre a empresa e seus empregados.

UM ZELO ESTRANHO

Essa disposição da legislação trabalhista foi lembrada ontem pelo Diretor da Fiscalização do Trabalho, o que aliás só aplausos merece. Entretanto, bastante estranho é

que só agora o Ministério se lembre disso. Durante o ano inteiro, seus fiscais esquecem de trabalhar. E agora, quando se aproxima o fim do ano, todos eles saem, com seu che-

fe à frente, à cata de infrações para engradar seus Arvores de Natal.

Só nestes últimos dias — declarou à IMPRENSA POPULAR o gerente da Casa Arthur, grande loja situada no Largo de São Francisco — apareceram por aqui nada menos de três fiscais. O primeiro para nos fiscalizar, o 2.º para fiscalizar o 1.º e o 3.º para fiscalizar o 2.º. Felizmente, tudo aqui está em ordem e não fomos multados.

AS VANTAGENS DA PRORROGAÇÃO

Falando sobre a prorrogação do horário, declarou-nos o gerente da Casa Arthur que isso só acontece em sua loja em raros casos. E exibiu-nos os contratos firmados entre a loja e os empregados em questão, estabelecendo prorrogações normais de trabalho, com um pagamento adicional de 20 por cento sobre o salário-hora.

Na «Seda Moderna», esquina de Avenida Passos com a Rua Luiz de Camões, nossa reportagem ouviu empregados e patrões sobre o mesmo problema: a prorrogação de horários nesta época de aumento de vendas.

Para nossa firma — disse o gerente, sr. Antonio Passa — a prorrogação do horário é vantajosa. Se fechássemos cedo ficariamos impossibilitados de atender ao grande número de fregueses que

fe à frente, à cata de infrações para engradar seus Arvores de Natal.

Só nestes últimos dias — declarou à IMPRENSA POPULAR o gerente da Casa Arthur, grande loja situada no Largo de São Francisco — apareceram por aqui nada menos de três fiscais. O primeiro para nos fiscalizar, o 2.º para fiscalizar o 1.º e o 3.º para fiscalizar o 2.º. Felizmente, tudo aqui está em ordem e não fomos multados.

AS VANTAGENS DA PRORROGAÇÃO

Falando sobre a prorrogação do horário, declarou-nos o gerente da Casa Arthur que isso só acontece em sua loja em raros casos. E exibiu-nos os contratos firmados entre a loja e os empregados em questão, estabelecendo prorrogações normais de trabalho, com um pagamento adicional de 20 por cento sobre o salário-hora.

Na «Seda Moderna», esquina de Avenida Passos com a Rua Luiz de Camões, nossa reportagem ouviu empregados e patrões sobre o mesmo problema: a prorrogação de horários nesta época de aumento de vendas.